

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

ANO XXII — TERÇA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.319

Rejeitou o Congresso Nacional Pela Primeira Vez Um Veto Presidencial

NOVAS DO ADEMAR

J. E. DE MACEDO SOARES



O sr. Ministro da Guerra, no seu último e recente colóquio, teve ocasião de ouvir do Ademar o anúncio de sua candidatura presidencial. Não era por isso que esperava o sr. general Canrobert, que, depois de ter salvo o governador paulista de bem avisada e justiceira intervenção federal, cobriu-o com sua bandeira de misericórdia, inclusive prolongando na Região Militar uma situação benévola ao gostoso.

Não sabemos se Ademar, na famosa visita que o sr. general Canrobert lhe fez nos Campos Elísios, assumiu algum formal compromisso. Mas todos os seus agentes, intermediários e protetores, desde a copa do palácio do Catete até alguns figurantes de relêvo no próprio "P.S.D.", todos justificavam a telefonada de suas vantajosas aproximações com o inimigo número um do pessimismo nacional, alegando que o bonzinho Ademar recolhia sua malevolência quanto ao sr. general Eurico Dutra e que já não queria outra vida senão penitenciar-se, mantendo-se muito quietinho, muito leal à espera das ordens do sr. presidente da República para mover-se na esfera da política federal.

Ora, isso como tudo que diz respeito a Ademar era apenas mistificação, engodo e mentira. Ademar no seu primarismo é naturalmente um imediatista. A sua bússola é a vantagem direta, a qual, diz-lhe o instinto animal, estará tanto mais próxima quanto mais desenvolvimento e audaz seja o seu esforço para obtê-la.

A previsão da infidelidade e da falta de escrúpulos do Ademar estava na imaginação de todos os habitantes da Paulicéia. Mesmo as crianças de peito sabiam que Ademar estava organizando a "caixinha", extorquindo atronantemente dinheiro dos fornecedores, empreiteiros e demais credores do Estado, com o intuito de armar um grande plano de propaganda e corrupção, exorbitando de São Paulo para todo o país. A experiência de Ademar consiste em comprar com dinheiro roubado, a primeira magistratura da República, anestesando, com os enormes embustes e falsidades da propaganda intensiva, aqueles porventura reverbos à peita direta.

Agora mesmo, Ademar está apoiando seu cômputo eleitoral de dois milhões em São Paulo e outro tanto no resto do país — vanquiando-se do êxito da "teia flutuante" "Pedro 1.º", frotado especialmente para levar a mensagem do amor bandeirante aos nordestinos, quer dizer, a farsa da caçada dos votos dessas populações, sempre tão benévolos e lisonjeados quando lhe fazem algum aceno do poderoso Estado de São Paulo.

Os técnicos da propaganda ademarista puseram no navio todas as atrações adequadas a enganar os habitantes de pequenas cidades provincianas. Artistas formam o "show", bailarinas compõem um corpo de danças, retratos, cartazes, lembranças para as senhoras, os ingredientes para o chá das cinco e o "cock-tail".

Enquanto o "Pedro 1.º", abarrotado com mais de duzentos comparsas da propaganda, mõe o dinheiro dos contribuintes paulistas, na escandalosa campanha de propaganda política — o governo de Ademar vai esbarrando seguramente para a falência. Desacreditado, recusa-se a pagar inclusive dinheiro alheio, que cobra por força de lei ou depósitos de terceiros. No fervor da luta, vemos o Tesouro do Estado soçobrar, do meio à festa veneziana e dos fogos de artifício da "caixinha", queimando o dinheiro roubado à glória do gostoso.

Todos esses fatos prestam-se à meditação das pessoas de boa-fé porém incautas, que protegeram Ademar na hora da prevenção e que agora podem medir a extensão e a profundidade do erro cometido.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares



O líder da maioria, sr. Acúrcio Torres, derrotado

Formado o Novo Governo no Paraguai

O Brasil Pode Salvo-Conduto Para o Presidente Deposto

ASSUNÇÃO, 31 (INS) — Em solenidade presidida pelo general Rollón, presidente provisório do Paraguai, prestaram juramento hoje os novos membros do gabinete que sucederá o regime do ex-presidente Natalio González, ontem afastado do poder.

PROCLAMADO

O general Raimundo Rollón foi proclamado chefe do governo pelo voto unânime da Assembleia Nacional.

Por outra parte, o governo brasileiro solicitou ao novo governo paraguaio para que garantisse um salvo-conduto ao ex-presidente Natalio González, que se encontra asilado na Embaixada Brasileira, para que o mesmo possa deixar o país.

O NOVO MINISTÉRIO
ASSUNÇÃO, 1 (INS) — O general Raimundo Rollón foi proclamado presidente por unanimidade pela Assembleia Nacional.

O novo Gabinete prestará juramento hoje ante o novo presidente.

A composição do novo governo é a seguinte:
Assuntos Estrangeiros — Juan Oleary.

(Conclui na 8.ª pág.)



Por 161 Contra 66 Votos; Sobre Secas do Nordeste

O Congresso Nacional rejeitou ontem, pela primeira vez, um veto oposto pelo presidente da República. A rejeição verificou-se por 161 contra 66 votos, manifestando-se a maioria esmagadora do Congresso pelo projeto ao qual foi negada a sanção e que autoriza o Poder Executivo a efetuar empréstimos para a construção de pequenos açudes na zona do denominado polígono das secas.

OS DEBATES DA SESSÃO CONJUNTA

O Congresso votou em sua sessão de ontem à noite, de acordo com o parecer da Comissão Especial que examinou as razões do veto e que concluiu pela rejeição do mesmo, em virtude das grandes vantagens que resultariam da sanção do projeto. Falaram, apontando aquelas mesmas vantagens que são as do nordeste, ter uma possibilidade, com as facilidades previstas na proposição para a construção de pequenos açudes, os deputados Arruda Camar, Filinto Elmos, Flores da Cunha, o senador Reginaldo Cavalcanti e outros.

Pela manutenção do veto, contra o parecer da Comissão Especial que teve como relator o sr. Francisco Galotti, pronunciou-se o líder da maioria no Senado, sr. Ivo d'Aquino. Afirmou, suscitando a mensagem presidencial, que a aplicação das medidas requeridas seria, fatalmente, grande dispersão de esforços de maior interesse para a região das secas.

Anunciado o resultado da votação, falou o deputado Barreto Pinto, salientando o significado da vitória dos nordestinos afirmando quanto o Parlamento estava certo ao aprovar o projeto, e errando o chefe do governo ao vetá-lo. Também o líder Acúrcio Torres usou da palavra, afirmando não dever ser colocado o problema naquele prisma. Não havia, por outro lado — disse — qualquer diminuição para o chefe do Executivo, pois o Congresso fazia uso de uma de suas prerrogativas: mater ou rejeitar o veto.

O PROJETO

O projeto mantido pelo Congresso e que, assim, contra o veto do presidente da República, passa a ser lei com a seguinte redação:

"Art. 1.º — E' o Poder

Executivo autorizado a efetuar empréstimos aos agricultores, residentes na área do polígono das secas para o fim exclusivo da construção de pequenos açudes, dentro dessa mesma área, até a quantia de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), a cada um.

Parágrafo único. As operações terão início no segundo semestre do corrente ano e serão custeadas pela importância de Cr\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), que o Poder Executivo é, desde já, autorizado a despendar e que será levada à conta dos saldos acumulados de exercícios anteriores dos recursos de que trata o art. 198, da Constituição Federal.

Art. 2.º — Os empréstimos serão realizados pelo prazo máximo de 20 (vinte) anos, pagos em prestações anuais. (Conclui na 8.ª pág.)



O CASAL ACHESON — Em cima: Dean Acheson, novo secretário de Estado, conferência oficialmente pela primeira vez com o presidente Truman, no gabinete deste, onde conferenciaram todas as segundas e quartas-feiras. Em baixo: Alice Acheson, pintora, no estúdio da residência do casal, em Georgetown, Washington. Orgulha-se de ser conhecida por muitos como Alice Acheson e não como sra. Acheson. Diz-se de uma "terceira geração de pintores", pois foram pintores sua mãe e seu avô paterno. (Fotos ACME-D.C., via aérea).



NINGUEM ACREDITA NA PROPOSTA DE PAZ RUSSA

CONSIDERADO MERO GOLPE DE PROPAGANDA O OFERECIMENTO DE STALIN — TRUMAN DISPOSTO A RECEBE-LO EM WASHINGTON — REAÇÃO EM LONDRES, PARIS E ROMA

WASHINGTON, 31 (Por George Durno, do International News Service) — A Casa Branca declarou hoje que o presidente Truman está disposto a se avistar com o "premier" Stalin, em Washington, mas não fez qualquer comentário sobre as propostas do líder russo para o acordo das divergências da "guerra fria".

A ENTREVISTA DE STALIN

Stalin proclamou sua disposição em negociar um "pacto de paz" com os Estados Unidos e em suspender o bloqueio de Berlim, desde que as potências ocidentais adiessem o estabelecimento de um Estado Alemão separado, enquanto as quatro potências discutirem o problema da Alemanha, em seu conjunto. Disse o líder russo que está disposto a conferenciar com o presidente Truman em local mutuamente aceitável.

O generalíssimo Stalin fez essas declarações em resposta a perguntas que lhe foram feitas por Kingsbury Smith, gerente geral, na Europa do "International News Service".

O secretário da imprensa da Casa Branca, Charles Ross, declarou que Truman não tem nenhum comentário a fazer a respeito da aparente oferta de Stalin em terminar a "guerra fria".

Ross acrescentou, respondendo a uma pergunta que a atitude de Truman a respeito de uma entrevista com Stalin, se mantem invariável, que a declaração que o líder russo fez ao norte-americano em recente conferência a imprensa — A declaração de Josef Stalin que foi feita inesperadamente no domingo, teve profundas repercussões em todo o mundo. Nas capitais do mundo, casas das guerras de nervos entre o Oriente, os círculos diplomáticos esperavam ver se, na realidade, Stalin tem intenção de fazer o que disse.

REAÇÃO DA INGLATERRA
A reação do Crê-Breanha foi transmitida ao Departamento de Estado norte-americano pelo sr.

secretário do Exterior britânico Ernest Bevin.
Por seu lado o Departamento de Estado acolheu o documento de Stalin friamente indicando que a Rússia podia, muito facilmente, estabelecer uma paz firme, utilizando simplesmente os organismos internacionais existentes. Entretanto, comunicação oficial foi recebida no D. E. a respeito de um acordo geral para solucionar as divergências entre os Estados Unidos e a Rússia.

DA RUSSIA

Em Moscou, a imprensa e o rádio oficiais deram a maior publicidade à declaração de Stalin. O "Pravda", órgão oficial comunista, publicou em página inteira o texto das perguntas de Kingsbury Smith e as respostas do "premier" Stalin. De sua parte, a rádio de Moscou transmitiu a declaração em todos os seus programas noticiosos, tanto internos como para o exterior.

DA FRANÇA

Em Paris, um porta-voz do Ministério do Exterior da França declarou que as respostas de Stalin ao INS provavelmente surgiria em relação com o próximo debate, na Assembleia Nacional Francesa sobre o pacto do Norte do Atlântico. Este pacto, que uniria os Estados Unidos e o Canadá com as democracias europeias ocidentais em uma aliança defensiva evidentemente destinada a impedir a expansão russa, deveria, no breve, ser também discutida.

(Conclui na 8.ª pág.)



O "Premier" russo, sr. Josef Stalin, desacreditado

Cisão na Oposição Portuguesa

Cada Vez Mais Cínica a Farsa Eleitoral Salazarista

LISBOA, 31 (U. P.) — Vários republicanos e democratas eminentes, em minoria, discordaram da aliança de republicanos com comunistas e retirando o apoio que primitivamente tinham dado ao general Norton de Matos, abandonando por consequência o seu interesse pelo resultado do pleito eleitoral, mantendo-se todavia na oposição, sem contudo darem o seu voto ao general Norton de Matos. Entre essas figuras há a mencionar Antonio Maria da Silva, Cunha Leal e Lima Alves, para só falar nos mais conhecidos.

A FARSA

E' claro que a dissidência surgida no campo republicano não influi de qualquer

(Conclui na 8.ª pág.)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

CORTESIAS DO SR. REITOR

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



TRANSIGÊNCIA INDEVIDA

A Congregação elege três professores, cujos nomes são submetidos ao sr. reitor. Este escolhe um. Mandam os bons estilos que essa escolha, para não ser arbitrária, recaia no primeiro da lista, que é o mais votado ou o mais antigo. E o modo de deixar a escolha, praticamente, ao cuidado e à responsabilidade da própria Congregação. Assim, ao Governo só deve ser submetido o nome de um candidato — o candidato da Faculdade e da Universidade, cuja nomeação é apenas o ato pelo qual o Governo homologa o pronunciamento da Universidade. Por outro lado, é fácil compreender que esse processo é essencial para que a autonomia concedida à Universidade não evolua no sentido de tornar-se uma ficção legal. Não se compreende que a escolha dos diretores dos diversos Institutos não seja da Universidade, num regime de autonomia.

Pois foi do ato de escolha que lhe competia praticar, segundo critério que as praxes estabelecem, que preferiu abrir mão o sr. Pedro Calmon. Como os ataques do futebol que jogam recusados, o reitor preferiu "servir" o Governo — sempre avançado — para este fazer o "gol". Houve, pois, de sua parte, uma atitude de renúncia à qual nada haveria que objetar caso se tratasse de um direito individual, mas que não deve, realmente, passar em branco. Nem, sem uma crítica serena — como foi, aliás, a do sr. Hermes Lima — uma vez que se trata de um direito inerente ao cargo, isto é, de matéria de atribuição e competência, sobre a qual ao funcionário não é dado transigir.

ATRIBUIÇÃO E CORTESIA

A competência e as atribuições funcionais determinam, portanto, poderes e faculdades que ao mesmo tempo são deveres indeclináveis e indelegáveis. Não se pode o funcionário eximir a prática dos atos da sua competência, "passando" como no poker, ou transferindo a outro sua prerrogativa, como se cedesse cavalheirescamente o seu lugar no ônibus. Por melhor que lhe fiquem os sentimentos de cortesia, não a deve — nem pode — o funcionário praticar com

o chapéu alheio, que é o da função. Esta não conhece as regras do bom tom, nem o rasgar de sedas das questões meramente mundanas de precedência. Não pode a autoridade a quem caiba praticar um ato adotar a atitude cerimoniosa: "Oh! não! Por quem é! Queira ter a bondade de praticá-lo o senhor!"

Isto, que é norma geral, adquire ainda maior importância em se tratando de ato que, como acentuamos, é um dos elos da cadeia destinada a assegurar e proteger a autonomia administrativa da Universidade.

MESTRE CASTRO REBELO

Dos três nomes submetidos pela Congregação ao reitor, um, o do professor Castro Rebelo, havia recebido o sufrágio unânime dos seus companheiros. Além disso, é o mais antigo membro do corpo docente da Casa, seu vice-diretor, que mais de uma vez tem estado no exercício da diretoria. Esses títulos objetivos garantiam-lhe o primeiro lugar na lista apresentada ao reitor e, por via de consequência, a indicação do seu nome ao Governo. Não era preciso, para isso, invocar os méritos excepcionais do grande professor — sem dúvida alguma, notável entre os mais potáveis que o temos tido. Bem o sabe, o sr. Pedro Calmon, que foi seu aluno, como, aliás, o sr. Hermes Lima. Não o ignora também o redator desta crônica, que muitas vezes deixou de comparecer às aulas da série que cursava para ouvir as magníficas preleções de Castro Rebelo, que reconciliavam o estudante com o direito comercial, tão pouco atraente quando a exposição se limita ao exame do nosso Código obsoleto por métodos pragmáticos — digamos assim.

O que é certo é que a verdadeira indicação da Faculdade de Direito foi a do professor Castro Rebelo, que não preferia a ninguém e só podia ser preterido, como efetivamente foi. Se, por qualquer dos insondáveis motivos que às vezes determinam o atos dos governos, havia nas altas esferas da administração federal o propósito de preterir o professor Castro Rebelo, deveria o sr. reitor ter indicado mesmo assim o seu nome, de acordo com os bons estilos. O Governo que assumisse a responsabilidade de não atender à indicação, sem contar, para isso, com a tácita anuência da própria Universidade.

Em tudo isso, não há qualquer restrição aos merecimentos do diretor nomeado, que podem ser muito consideráveis. Há simplesmente a sincera lamentação que não pode deixar de provocar a atitude demissionária da Universidade, ao mesmo tempo que a justa apreensão pelos destinos de sua autonomia.

CAMARA

É NECESSÁRIO HAVER COLABORAÇÃO ENTRE O EXECUTIVO E O LEGISLATIVO
CARTA DO DEPUTADO SOARES FILHO ESCLARECENDO — DEBATES EM TORNO DE UMA AGRESSÃO, NO PARANÁ — A PASSAGEM DO TERCEIRO ANIVERSÁRIO

Assuntos de extensos debates na sessão de ontem foram a agressão sofrida pelo presidente da Câmara Municipal de Curitiba, a prisão do comandante Alfredo de Moraes, em Fortaleza, e ainda o caso do dispositivo do projeto dos bens dos súditos do Eixo, feito para beneficiar uma firma de capital alemão. Na primeira hora, isto é, logo que teve início a reunião, a Casa aprovou um requerimento de congratulações, pela passagem do 3.º aniversário de governo do general Gaspar Dutra.

ELOGIO A OBRA ADMINISTRATIVA

O sr. Damascio Rocha ao encaminhar o requerimento em questão, fez o elogio da obra administrativa do general Dutra. Já o deputado Barreto Pinto, também falando sobre a homenagem afirmou apoiá-la, não pelos motivos apontados pelo orador precedente, mas sim por que o chefe do Governo é um homem honesto e honrado.

NOVA CATASTROFE EM MINAS

Proseguiu o sr. Costa Porto o discurso iniciado na última sessão sobre os ciclos econômicos do Nordeste. Salientou terminando que é preciso não facilitar os recursos necessários aos criadores daquela zona, os quais passam pela mais cruel crise econômica.

Depois, falou o deputado José Maria Alcimin, sobre a nova catástrofe que o interior de Minas sofreu, com a enchente do S. Francisco. Descreveu a calamidade da invasão das águas nos campos e nas populações das margens do rio dando uma ideia dos grandes prejuízos sofridos pelas zonas inundadas.

Concluiu o seu discurso apresentando um projeto de auxílio às populações e à zona inundada, recebendo o apoio de toda a bancada mineira.

CONTRA AS NEGOCIATAS E POR UMA CONDUTA RETA

A propósito da atitude de um alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores, que colocou nas mãos do deputado Afonso Arinos documentos que impediram que a Câmara metesse um grave erro o sr. Bittencourt Azambuja pronunciou um exaltado discurso sobre a noção da responsabilidade e o dever de examinar e dar o conhecimento ao público dos negócios do governo. Frisou, que, a par disso, deve haver uma desprezada atitude de colaboração com o Executivo e do Executivo para com o Legislativo. Que ocorreu em dias — acentuou — foi a prova cabal de que então afirmava. Se não fosse a colaboração de um órgão do governo, a Câmara teria aprovado uma lei contrária aos interesses da Nação. Cabe, portanto, aos deputados principalmente os que legislam em causa própria atentarem para o fato. E aos órgãos do governo quando do pedido, colocarem nas mãos do líder da maioria todos os informes necessários para o completo esclarecimento da Câmara e da opinião pública. E nada de negociatas, sempre uma conduta reta.

UMA CARTA SOBRE O PROJETO DOS BENS DOS SÚDITOS

Após algumas questões de ordem sobre o andamento de vários projetos, levantados pelos srs. Flores da Cunha, Arruda Câmara e Café Filho, o deputado Prado Kelly leu uma carta do sr. Soares Filho sobre o projeto de bens dos súditos do eixo. Apontado como autor da emenda que dava facilidades a um determinado grupo, declarou que outra iniciativa não teve, a respeito daquele projeto, a não se a defesa que fez da manutenção do Fundo de Indenização e quatro destituições que requereu e que foram aprovadas, porque todos visavam salvaguardar os interesses do país.

UMA AGRESSÃO EM CURITIBA

A respeito da agressão sofrida pelo sr. Roberto Barroso, travaram-se ontem longos debates na Câmara, acusando-se o governador Moisés Lupion, como sendo o mandante. Defendeu as acusações o deputado Lauro Lopes dizendo ser temerária qualquer afirmativa, pois o sr. Lupion é um homem tolerante. Interferindo no debate, disse o sr. Flores da Cunha acreditar em sua tolerância. Mas ninguém pode afirmar que os autores da agressão sejam desconhecidos, pois a mesma se deu em local de movimento e em hora que não foi erma. Afirmou, finalmente, que se não forem apuradas as responsabilidades e punidos os culpados, voltará a

tribuna e então as suas palavras serão de acusação.

UM PROTESTO

O deputado Hermes Lima protestou contra o que, em suas palavras, foi o sacrifício por parte do reitor da Universidade do Brasil de uma das suas primordiais faculdades. Afirmou que houve grave injustiça, do parte do sr. Pedro Calmon, ao escolher para diretor da Faculdade Nacional de Direito um outro nome que não o prof. Castro Rebelo, o escolhido numa lista tripartite pela própria Congregação. Como Pilatos — disse o sr. Hermes Lima — o reitor lavou as mãos e em vez de fazer pleno gozo da faculdade que tem de indicar os nomes para os postos de direção das Faculdades enviou a lista dos três para o governo, sacrificando inclusive o princípio da autonomia da Universidade.

ORDEM DO DIA

Votados todos os projetos do avulso foi anunciada a explicação pessoal. Falou, entre outros, o sr. Domingos Velasco, que comentou a prisão no Ceará do comandante Alfredo de Moraes por ordem do ministro da Guerra. O citado comandante fora ao Ceará a convite do órgão que defende o monopólio estatal da exploração do petróleo para ali realizar uma conferência.

Entre as matérias votadas foram aprovadas os seguintes projetos:

N. 1.000, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito suplementar de Cr\$ 635.789.00, para atender as despesas com o fornecimento de alimentos aos órgãos que exercitam (Da Comissão de Finanças) (Discussão única).

N. 1.746, de 1948, aprovando a Convenção da Organização Meteorológica Mundial e o Protocolo referente à Espanha (Da Comissão de Diplomacia) (Discussão única).

N. 1.284, de 1948, modificando a redação da alínea "a" do artigo 5.º do decreto-lei n. 7.888, de 21 de agosto de 1948, que cria o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, e dá outras providências (Da Comissão de Segurança Nacional) (Discussão única).

N. 1.297, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 18.480.00 para atender a pagamento de gratificação de magisterio a Otavio Alves Ribeiro da Cunha (Da Comissão de Finanças) (Discussão única).

N. 1.299, de 1948, alterando sem aumento de despesa, as carreiras de Marinha e Polícia do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda e dando outras providências, com parecer das Comissões de Serviço Público Civil e Finanças favoráveis ao anteprojeto (Da Comissão de Finanças) (Discussão única).

N. 1.414, de 1948, abrindo crédito especial para pagamento de ajuda de custo a congressistas (Substituto da Comissão de Finanças) (Da Mesa).

N. 1.224, de 1948, autorizando o Governo a ceder a Prefeitura de Salvador, Estado da Bahia, uma área de terreno para fim de utilidade pública (Da Comissão de Constituição e Justiça) (Discussão única).

N. 468-A, de 1948, autorizando a construção da linha telegráfica Rio Piracicaba-Alvinoópolis-Dom Silveiro-Porto Nova no Estado de Minas Gerais, com parecer da Comissão de Constituição e Justiça considerando o projeto inconstitucional (Inscrito o sr. Café Filho).

N. 523-A, de 1948, autorizando o Poder Executivo a criar uma Agência Postal em Barra do Rio, com parecer da Comissão de Constituição e Justiça considerando o projeto inconstitucional.

SENADO

Aprovados Três Vetos do Prefeito

O sr. Apolinário Sales, na sessão de ontem do Senado, ocupou-se do medico pernambucano, professor Otavio de Freitas, agora falecido, destacando as obras de saúde pública que realizou no seu Estado.

PERSEGUIÇÕES POLÍTICAS NO PARANÁ

O sr. Artur Santos, udenista do Paraná, leu telegramas de Curitiba, relatando o atentado de que foi vítima o sr. Roberto Barroso, diretor do "Diário da Tarde", daquela cidade, e presidente da Câmara Municipal local.

O sr. Roberto Barroso é vereador eleito pelo PTB, cujo partido faz oposição ao governo do sr. Moisés Lupion, atribuindo-se o atentado a perseguições políticas do situacionismo.

VETOS DO PREFEITO APROVADOS

Na Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes vetos do prefeito: ao projeto de lei que dispõe sobre a organização de um plano de zoneamento para o serviço de ônibus; ao projeto de lei que restabelece o nome da rua Fonte da Saudade.

Com a aprovação do veto, aquela rua passa a se chamar "General Alcino Souto", designação de iniciativa do prefeito Mendes de Moraes; e ao projeto de lei que autoriza o prefeito a ceder, em forma de comodato, ao Andaraí Atlético Clube uma área de terrenos de propriedade da Prefeitura.

COM O INSTITUTO DE MARÍTIMOS

O sr. Evandro Viana enviou à Mesa um requerimento de informações sobre o Instituto dos Marítimos, indagando:

Quantas obras foram negociadas pelo Instituto, na atual presidência, sem concorrência pública; a quanto montou o capital empastado com essas concorrências; quantas foram as nomeações pela verba de contratados; se o Instituto adquiriu cimento no Exterior, por qual preço e por qual preço foi entregue às firmas beneficiárias e quais essas firmas.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

DEBATES EM TORNO DE UM ARTIGO DO FUNDADOR DO "DIÁRIO CARIOCA"

A CANDIDATURA DO ATUAL GOVERNADOR — PERFIÍDIAS QUEREMISTAS — O SR. MARIO GUIMARÃES RESPONDERA AO LIDER PESSEDISTA — NÃO HOUVE NUMERO — UM POSTO DE SAUDE PARA MADEIRA

O deputado Tenório Cavalcanti, que foi o seguinte orador da sessão da Casa de sua cidade no Estado de Alagoas, onde estava em missão de um mês, parte logo depois, para o exame dos últimos acontecimentos políticos no Estado do Rio, de onde os demagogos nos debatem políticos haviam na As

sembleia na última semana. Encerrando essa parte das suas considerações, passou o representante de Dique de Caxias à leitura do artigo do jornalista J. E. de Macedo Soares publicado domingo último, numa folha, em o qual, é indicada a origem da candidatura do sr. Evandro Viana ao governo do Estado.

Concluiu a leitura, recebeu o sr. Tenório Cavalcanti vários aplausos que visavam interpretar o citado artigo, declarando o orador que se encontrava inteiramente identificado com os conceitos que acabara de ler, o que, na verdade, a candidatura do atual governador, a qual teria surgido espontaneamente de dentro do PSD, parou controlado na sua maior parte pelos queremistas do comandante Peixoto.

PALARA HOJE

Antes de terminar a hora do expediente, o líder udenista, deputado Mario Guimarães, ocupou rapidamente a tribuna para declarar que, não tendo sido publicado no "Diário da Assembleia" o discurso do sr. Macedo Soares pronunciado sexta-feira última, no qual foi

anunciada algumas críticas à UDN deixaria para responder, na sessão de hoje, depois de tomar conhecimento integral do mesmo.

NOVOS DEBATES

Não havendo numero para a votação da ordem do dia, foi esta apenas discutida passamos ao presidente a seguir, para a explicação pessoal. Fez uso da palavra o sr. Hamilton Xavier, para responder às considerações pendidas pelo sr. Tenório Cavalcanti depois de concluir a leitura do artigo acima citado, colocando-se em posição contrária à daquele e representando. Seu discurso teve lugar a longos debates envolvendo os srs. Mario Guimarães, Tenório Cavalcanti, Refrindo e o orador às perfidias queremistas contra o governador, de que falava o artigo em seu motivo aos debates, lembrou o sr. Mario Guimarães, que, efetivamente, tais perfidias existiam, estavam consubstanciadas em vários fatos concretos e a própria posição do PSD seguindo a orientação do sr. Amaral Pelxoto, e fingindo apoiar o governo, nada mais era que uma perfidia e uma demonstração da insinceridade dos componentes daquela agremiação política. A própria sessão extraordinária em curso, prolongando-se indefinidamente, era mais uma prova do marobismo queremista, prejudicando a administração do governo. A UDN, portanto, havia concordado com a convocação extraordinária por que o líder pessedista assegurava que a mesma não passaria de 31 de janeiro.

POSTO DE SAUDE

O ultimo orador da sessão foi o sr. Frire de Moraes que leu e comentou um abaixo-assinado da população do 5.º distrito do município de S. M. de Madalena, pretendendo a criação de um posto de saúde para atender à população local.

A sessão foi levada às 11.23 horas.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Frire de Moraes que leu e comentou um abaixo-assinado da população do 5.º distrito do município de S. M. de Madalena, pretendendo a criação de um posto de saúde para atender à população local.

A sessão foi levada às 11.23 horas.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USA-SE COMO BOCAO

PENHA

Tenho um título, formando-me em uma profissão brilhante (tudo isso no Estado de Alagoas, onde estava em missão de um mês, parte logo depois, para o exame dos últimos acontecimentos políticos no Estado do Rio, de onde os demagogos nos debatem políticos haviam na As

sembleia na última semana. Encerrando essa parte das suas considerações, passou o representante de Dique de Caxias à leitura do artigo do jornalista J. E. de Macedo Soares publicado domingo último, numa folha, em o qual, é indicada a origem da candidatura do sr. Evandro Viana ao governo do Estado.

Concluiu a leitura, recebeu o sr. Tenório Cavalcanti vários aplausos que visavam interpretar o citado artigo, declarando o orador que se encontrava inteiramente identificado com os conceitos que acabara de ler, o que, na verdade, a candidatura do atual governador, a qual teria surgido espontaneamente de dentro do PSD, parou controlado na sua maior parte pelos queremistas do comandante Peixoto.

Concluiu a leitura, recebeu o sr. Tenório Cavalcanti vários aplausos que visavam interpretar o citado artigo, declarando o orador que se encontrava inteiramente identificado com os conceitos que acabara de ler, o que, na verdade, a candidatura do atual governador, a qual teria surgido espontaneamente de dentro do PSD, parou controlado na sua maior parte pelos queremistas do comandante Peixoto.

Ele me cortejou para provocar ciúmes em outra moça

MEU CORAÇÃO ESTAVA NAQUELA RECORDAÇÃO DO AUSENTE

EMPOLGANTES PROBLEMAS DE AMOR VIVIDOS

Predições sentimentais para 1949

A INTELIGÊNCIA E A FELICIDADE EM AMOR

Leia o excepcional n.º 80 de GRANDE HOTEL — Cr\$ 2,00 — Nas bancas

SEGURANÇA

3 razões de
PREFERENCIACOM MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA,
A SUA PIONEIRA TEM A SATISFAÇÃO DE
OFERECER A V. S. UM PADRÃO DE SER-
VIÇO QUE LHE AGRAVARÁ PLENAMENTE

CONFORTO

RAPIDEZ

Serviços Cereos
VARIG
A PIONEIRA NO BRASILInformações e Reservas: R. Sta. Luzia Esq. Av. Rio Branco — Telefones: 22-5257 e 32-7545
— Seção de Encomendas: Avenida Churchill, 109-A — Telefone: 32-7340

SEM ALARDE, MAS, SEM TIBIEZA, O GOVÊRNO DETEVE TODAS AS AMEAÇAS

Saldo de Serviços Prestados no Triênio Que Ontem Findou O DISCURSO PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE GASPAR DUTRA NO ALMOÇO QUE LHE FOI OFERECIDO PELO MINISTERIO

Foi o seguinte o texto do discurso ontem pronunciado pelo presidente da República, por ocasião do almoço que lhe foi oferecido pelo Ministério, em comemoração da passagem do seu 3º aniversário de governo:

"Meus senhores:

Interrompo por instantes o vosso trabalho cotidiano, para lembrar, na data de hoje, os marcos do caminho que, faz três anos precisamente, começamos a percorrer.

Mais um biênio e, segundo o imperativo constitucional, findará a nossa missão, desempenhada com amor às instituições, grave senso de responsabilidade e confiança nas virtudes do nosso povo.

Ao iniciar a jornada, não escassearam cassandras a vaticinar a impossibilidade de deter a catástrofe com que nos ameaçavam, em todos os setores da vida nacional. O governo, porém, enfrentou a situação sem alarde, mas também sem tibieza.

Estabeleceu a ordem, e, devagar mas sem pausa, vem conduzindo o país à normalidade. A reconhecidas condições desfavoráveis, comparadas à nossa posição com a de outras nações, de há muito organizadas e amadurecidas, e com raízes fincadas em remoto passado.

Os ganhos realizados nestes três anos permitem expectativa de otimismo que se tornará em realidade confortadora, se forças esterilizantes não perturbarem, não anularão o esforço dos muitos que desejam o bem do Brasil.

Apesar das dificuldades deliberadamente levantadas por elementos dissolutos, assegurou-se a promulgação de nossa Carta Magna, do mesmo passo que se garante e se continuará a sustentar o funcionamento normal do regime. Os Estados e os Municípios foram entregues a governos de sua livre escolha.

Porfiou-se por adaptar a vida orçamentária a métodos e esquemas que melhor traduzam o espírito e a letra da

Constituição. Se ainda estamos longe de haver logrado resultados que satisficam inteiramente às necessidades políticas e administrativas, tanto do Legislativo, como do Executivo, não há como deixar, de reconhecer que se obteve, mercê de uma intransigente poupança nas despesas, o almejado equilíbrio. Retomamos o ritmo ascensional da produção, o que se observa, exemplo, em colheitas do trigo jamais igualadas. Dominamos surtos graves de pestes e pragas que puseram em risco a atividade agrícola e pecuária de zonas extensas do nosso território.

Estamos concretizando, na solução dos problemas do petróleo e da indústria dos carburantes, o que era o alvo de muitos anos de esforços e tentativas.

O desafio secular de Paulo Afonso e do Vale do São Francisco, encontrou eco nestes Governos que lhes não tem negado dedicação e (por que não dizê-lo), entusiasmo. A ligação interior Norte-Sul está praticamente concluída: nos setores rodoviário e ferroviário, trabalha-se aceleradamente.

Os cuidados com a saúde e a educação do povo, jamais foram excessivos: e, aos trabalhadores, desvelada assistência. Lhes tem prestado, agora acrescida com a recente lei do descanso semanal remunerado, e com os novos benefícios facultados a ferrovia e a assembléias. Tudo se deve ao esforço cooperativo da coletividade. A cooperação entre os poderes constitucionais, e ao devotamento incessante dos auxiliares da Administração, filiados a partidos políticos diversos, nesta experiência inédita entre nós, que reputo bem sucedida. O Governo internacionalizado, inspirado na política de conciliação, visando a felicidade de todos os brasileiros.

Quero aproveitar o ensejo desta íntima comemoração para vos convidar a ainda mais perseverar no trabalho, durante os dois anos vindouros, que, espero em Deus, também hão de ser fecundos. Agradeço a vossa cooperação de todas as horas, atribuindo-vos a vossa parte no bom sucesso alcançado, para mim revalidando, tão somente, o dever paçosamente cumprido, de velar pelo império da lei e defender a restauração da Democracia na terra brasileira".

A POLÍTICA

Ademar Pretende Organizar Ligas Eleitorais do Funcionalismo em Todos os Estados DECLARAÇÕES DO AGENTE EXECUTIVO DA CAMPANHA — O SR. CIRILO JUNIOR EM SÃO PAULO — AGRESSÃO AO PRESIDENTE DA CAMARA DE CURITIBA



S. PAULO, 31 (D. C.) — O governador Ademar de Barros pretende organizar ligas eleitorais do funcionalismo em todos os Estados da Federação. Segundo os moldes da Liga Eleitoral dos Servidores Públicos de S. Paulo, já instalada há mais de um mês, essas entidades serão criadas na esperança de que venham a exercer grande influência no pleito da sucessão presidencial. Os dirigentes da Campanha julgam que, em breve, estarão filiados às "Ligas Eleitorais" cerca de 500.000 funcionários públicos.

Para agente executivo da tarefa destinada a mistificar a opinião no seio do funcionalismo público, foi escolhido o deputado estadual Pinheiro Junior, representante do PSP na Assembléia Legislativa e secretário geral da Coligação Parlamentar Democrática.

No desempenho de suas novas atribuições, o deputado Pinheiro Junior fez uma viagem "paga" aos Estados do Sul e voltou de lá "encantado".

Falando à imprensa, disse: — "Os paranaenses, catarinenses e gaúchos ficaram entusiasmados com a idéia, em si mesma, e com os propósitos da L. E. S. P., além do mais porque o funcionalismo está cansado dos políticos que apenas sabem formular promessas nas vésperas dos pleitos eleitorais. O que se deseja, acima de tudo, com a organização da L. E. S. P. em todo o país, se possível, é criar uma consciência de classe. Consciência, essa, aliás, que está despertando, alvareiramente. O nosso interesse maior é que a classe se una, conjunja esforços visando a concretização das suas aspirações legítimas e imposteráveis".

A IDEIA NASCEU EM S. PAULO

E prosseguiu o sr. Pinheiro Junior:

"O toque de reunir, aliás, partiu de S. Paulo. E' sempre assim, pois S. Paulo foi, e é há de ser pioneiro das boas iniciativas. Praticamente ficaram fundadas as ligas do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, englobando cerca de 50 mil servidores públicos. Os funcionários públicos do Rio Grande do Sul ficaram particularmente interessados, sendo certo que lhe prometi enviar, brevemente, os estatutos da L. E. S. P. para que eles comecem a trabalhar, sem tardança. Acreditado que dentro de uns três ou quatro anos (sic) os quinhentos mil servidores públicos do país estarão, todos eles, filiados à L. E. S. P., organismo superpartidário, o qual poderá ter influência decisiva nos futuros pleitos, até porque saberemos escolher os verdadeiros amigos da classe. Conto poder visitar, dentro em breve, Minas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco e outras unidades, a serviço da disseminação da L. E. S. P."

AGRESSÃO AO PRESIDENTE DA CAMARA DE CURITIBA

Do presidente em exercício da Câmara Municipal de Curitiba, recebemos o seguinte telegrama, enviado à nossa redação:

"Comunico agressão brutal e covarde sofrida jornalista dr. Roberto Barroso presidente da Câmara Municipal de Curitiba. Após invasão Câmara Municipal, força policial Estado, divulgada imprensa e outras violências praticadas neste Estado contra elementos oposição governo Lupion e violento atentado praticado por vários elementos assalariados e outros mais uma demonstração situação anormal deste Estado, onde não existem garantias praticas democraticas. Ernani Santiago de Oliveira, presidente em exercício Câmara Municipal Curitiba."

EM S. PAULO, O SR. CIRILO JUNIOR

S. PAULO, 31 (Asapress) — O sr. Cirilo Junior, líder da bancada do PSD na Capital Federal e presidente da Comissão Executiva do Partido em S. Paulo, chegou, ontem, a esta capital, viajando pelo "Cruzeiro do Sul".

Abordado pela reportagem, o procer pessedista disse que veio a São Paulo para presidir a próxima reunião daquela Comissão, no dia 13 de fevereiro, para tratar de diversas questões de interesses partidários, entre as quais a escolha do vice-presidente, o reconhecimento de inúmeros diretores do interior e as eleições do dia 13 de março nos municípios recentemente criados no Estado.

Relativamente ao preenchimento da vaga de vice-presidente, o sr. Cirilo Junior nada quis adiantar.

Grande numero de correligionários

DESMENTE O SR. NOVELLI JUNIOR

S. PAULO, 31 (Asapress) — O sr. Novelli Junior, que se encontra em Aracá, desmentiu os boatos circulantes sobre uma conferência que teria tido com o governador Ademar de Barros.

JA' ESTA' PRONTO O PROBLEMA DA SUCESSÃO

S. PAULO, 31 (Asapress) — O deputado Domingos Velasco

marcos e jornalistas estiveram na Estação Roosevelt, recebendo o sr. Cirilo Junior.

NADA SOBRE A REAPROXIMAÇÃO ADEMAR-NOVELLI JUNIOR

S. PAULO, 31 (Asapress) — Referindo-se à propalada reaproximação do sr. Ademar de Barros com o sr. Novelli Junior, o sr. Cirilo Junior declarou que tem estado constantemente com o vice-governador e que até agora não houve qualquer conhecimento de qualquer tentativa naquelas sentidas.

QUE VOLO A SÃO PAULO PARA PARTICIPAR DE UM COMÍCIO DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO, NO LARGO DE SÃO JOSÉ, DO BELÉM, OUVIU PELA IMPRENSA, SOBRE A FUTURA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL, DECLAROU O SEGUINTE:

"O problema da sucessão presidencial, a despeito de solenes declarações em contrario, já está posto no tablado das discussões e dos entendimentos.

Como nenhum partido de tipo eleitoralista tem força para manter o poder, impõe-se a eleição ou o conchavo entre eles.

Quanto ao Partido Socialista Brasileiro, a sua posição será determinada pela Convenção Nacional. Minha impressão é a de que nenhum candidato será eleito.

Se não se lançar a candidatura no sentido das reivindicações populares, se não der a sua campanha a tonalidade socialista."

Homenageado Pelo Ministério o Presidente da República O ALMOÇO ONTEM REALIZADO NO PARQUE FLORESTAL DA TIJUCA — VISITA DE EMPREGADOS E EMPREGADORES AO PALACIO DO CATETE

Os membros do Ministério, os auxiliares diretos da Presidência da República, homenagearam ontem o presidente Eurico Gaspar Dutra, por motivo da passagem do 3º aniversário do seu governo, oferecendo-lhe um almoço que teve lugar na Gruta dos Exquilos do Parque Florestal da Tijuca.

A tarde, o presidente Dutra recebeu, no Palácio do Catete, uma delegação representando todas as entidades de classe de empregados empregadores, seus lhos fol apresentar os cumprimentos das classes trabalhadoras.

O ALMOÇO

Participaram do almoço todos os ministros de Estado; o prefeito do Distrito Federal; o diretor do Departamento Federal de Segurança Pública; o presidente do Banco de Brasil; os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, bem como os sub-chefes dos dois gabinetes e seus auxiliares diretos.

DISCURSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Em nome dos ofertantes do homenagem, o ministro da Justiça proferiu um discurso de saudação ao presidente da República, de que ressaltou as qualidades de despreendimento, honradez e espírito publico postos a serviço do povo na direção dos negócios do Estado.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

Agradecendo, o presidente da República pronunciou o discurso

que publicamos em outro local desta mesma edição.

A HOMENAGEM DAS CLASSES TRABALHADORAS

Na visita que fizeram ao presidente Dutra, ontem à tarde, as representantes das entidades de classe dos empregados e de empregadores fizeram entrega de uma mensagem ao chefe do governo, congratulando-se pelo transcurso do 3º aniversário do seu governo.

Discursaram, nessa oportunidade, os srs. Calisto Ribeiro Duarte, presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio; Mario Rodrigues da Costa, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria; João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias.

O DISCURSO DO SR. EUVALDO LODI

Em seu discurso, interpretando o pensamento dos empregadores, o sr. Euvaldo Lodi ressaltou a constante preocupação do presidente da República pela solução dos problemas econômicos e sociais do Brasil.

Lembrou o orador que bem merece o general Dutra o título de "presidente da Paz Social", pela atenção carinhosa com que o seu governo procura

(Conclui na 4.ª pag.)

JOALHERIA PASCHOAL

Av. Rio Branco, 114 - R. I. O.

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros frequentes - artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: - Honestidade!



PEDRA de afilar, americana, NORTON ABRASIVAS; com o menor esforço afila, por mais cega que esteja, facas para mesa ou cozinha. Prática e eficiente de Cr\$ 19,00 por Cr\$ 10,00

SALEIRO e PIMENTEIRA conjunto para mesa, de matéria plástica norte-americana, nas cores verde, azul, vermelho e branco. Lindo conjunto de Cr\$ 15,00 por Cr\$ 7,00.

Estes preços vigoram

SÓ nos dias

de JANEIRO 31 e 1-2-3-4 e 5

de FEVEREIRO

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!

Sempre os melhores artigos aos menores preços.

89 URUGUAIANA 91

Instituto dos Comerciantes

3º ANIVERSARIO DE GOVERNO do presidente EURICO DUTRA

Em 1945 o IAPC

não tinha NENHUM

ambulatório ou hospital

EM 1949 O IAPC POSSUI:

6 ambulatórios e 1 hospital em funcionamento;

13 hospitais e sanatórios

contratados para inter-

nação; 7 ambulatórios

em instalação

Em 1948 o IAPC prestou assistência médica a um milhão e duzentos mil comerciantes

Mensagem à Câmara Dos Deputados Autorizando Abertura de Credito

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de projeto de lei que autoriza a abertura de crédito especial para reforço da verba atribuída à Fundação Osorio, pelo decreto-lei 8917, de 26 de janeiro de 1946.

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22 1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22 3023; Reportagem — 22 1559; Gerência
— 22 3035; Publicidade — 22 3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-B — Tel: 6-4564

ANO XXII 1-2-1949 N. 6.319

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

SOB O IMPÉRIO DA LEI

O terceiro aniversário do governo do sr. general Eurico Gaspar Dutra oferece oportunidade de aos brasileiros para uma apreciação retrospectiva em torno dos atos do atual presidente da República. Sem nos colocarmos ao lado dos que incensam incondicionalmente e sem aprovar o gesto daqueles que apedrejam somente pelo gosto de apedrejar, temos de reconhecer que os três anos findos da administração Dutra representam, pelo menos, o esforço honesto do presidente em repor a casa nos seus eixos. Essa a tarefa que coube ao sr. general Eurico Dutra. Consertar, reconstruir, limpar o país dos detritos da ditadura e dar à nova ordem legal instituída o seu verdadeiro sentido social e político.

Ninguém desconhece que o sr. general Eurico Dutra recebeu, com o governo, uma herança tremenda de erros, desastrosos, verdadeiras loucuras administrativas, praticadas sob a ditadura getuliana. Somente uma força de vontade serena e inflexível poderia encerrar a patinação sem recelos de fracassar. A luta pela reconstrução foi iniciada. "O governo — disse o presidente num discurso oportuno — encontrou a situação sem alarde, mas também sem tibieza". O Brasil sentiu que, sem as correntes da ditadura, podendo respirar livremente, com seus movimentos assegurados pela lei, haveria de vencer a jornada áspera e conquistar os seus destinos. Não faltaram, na expressão do sr. general Eurico Dutra, as cassandras irreverentes a vaticinar a impossibilidade de deter a catástrofe com que nos ameaçavam em todos os setores da vida nacional.

A Nação tinha o direito, ao se iniciar o governo constitucional, depois de oito anos de nefanda hipocrisia do Poder Executivo, de esperar, com otimismo e confiança, dias melhores de trabalho e de prosperidade. E se estas esperanças ainda não se concretizaram como todos desejavam deve-se, em boa parte, ao governo anterior, cujas consequências estamos ainda suportando e sofrendo.

Diz o próprio chefe da Nação: "Se ainda estamos longe de haver logrado resultados que satisficam inteiramente as necessidades políticas e administrativas, tanto no Legislativo, como no Executivo — não há como deixar de reconhecer que se obteve, mercê de uma intransigente poupança nas despesas, o almejado equilíbrio". E o sr. general Eurico Dutra desenvolve uma exposição do que se tem feito no seu governo, no sentido da nossa recuperação econômica.

Acontece que falta ao atual presidente da República o que não faltou ao ditador: uma custosa organização de propaganda. O DIP não existe mais. A imprensa aliçada pelo chefe do Estado Novo e regimento retribuída pelos cofres públicos não sobreviveu ao golpe de 29 de Outubro. O povo brasileiro tem de fazer justiça diante da realidade dos fatos.

Se ao governo do sr. general Eurico Dutra podem se atribuir erros, ninguém, de boa-fé, será capaz de contestar o esforço com que se tem procurado reconstruir tudo aquilo que a ditadura arrasou, principalmente o crédito e o bom nome do Brasil.

Ainda tem o sr. general Eurico Dutra dois anos de administração. Esses serão perturbados, fatalmente, pelas críticas políticas em torno do problema da sucessão. Entretanto, se "forças dissolventes" não vierem solapar aqueles esforços, o Brasil poderá esperar que a obra iniciada em 1945 chegue a bom termo, dentro do imério da Lei e no mais amplo ambiente de confiança entre governo e governados.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Praia do Flamengo

HA cerca de dois anos foi aberta concorrência para a pavimentação da Avenida Beira-Mar em toda a extensão da Praia do Flamengo. Não sabemos por que as obras não se realizaram. E agora o plano daquela via de escaamento para a zona sul se acha em péssimo estado de conservação. E burocracia por toda parte, como se no local tivesse ocorrido um verdadeiro bombardeio aéreo. Só com dificuldade e o veículo consegue atravessar aquele logradouro, nos pontos de maior congestionamento.

rancos. Todos os milhares de moradores do Flamengo Botafogo, Copacabana, Gavea e Leblon sabem que não exageramos ao dizer que nunca a Avenida Beira-Mar se apresentou em tais condições.

Não nos referimos às obras de alargamento do meio-fio, com a mudança das árvores. Tratamos da pista por onde estão circulando os automóveis. Evidentemente urge uma providência que venha pôr termo a esse estado de coisas. E ao que parece, não mais adianta remendar o asfalto. É indispensável fazer nova pavimentação por onde existe não suporta outros veículos.

O QUE SE DIZ:

...QUE os decretos de promoção do pessoal do Itamarati foram remetidos ao presidente da República tendo em branco a linha destinada ao nome do funcionário...

...QUE, assim, para fugir ao assédio dos pistoleiros, o chanceler passou o abacaxi ao assédio dos pistoleiros, o tudo...

...QUE o governador Silvestre Pericles de Goiás Monteiro (Alagoas) veio ao Rio operar-se e, na mesa de operações, já com a "toilette" operatoria feita, refugou os ferros, abandonou a sala de operações e voltou a Alagoas...

...QUE se afirma ter contribuído para a intempestiva decisão do governador o fato de haver seu irmão general, depois de examiná-lo, desaconselhado a operação — o que gerou no Senado o seguinte comentário: "O Góia, além de chefe político, é também o médico da família"...

...QUE, apesar do P. T. B. ter dois representantes no Senado — Salgado e Marcondes, ambos Filhos — foi o udonista Artur Santos quem protestou contra o atentado de que foi vítima o vereador trinitista, presidente da Câmara Municipal de Curitiba, sr. Roberto Barroso...

...QUE, como justificativa para o fato, não se pode invocar o acordo partidário, uma vez que o P. T. B. ficou fora dele...

...QUE a atriz Cléia Suzana, apesar de já ter gasto cerca de 50 mil cruzeiros na sua eleição para Rainha do Balé das Atrizes de 1949, preparava-se para desistir...

...QUE, na Assembleia Fluminense, um deputado disse: "Sr. presidente, desejo apresentar uma emenda verbal ao requerimento" — ao que o requerente eventual, deputado José Manhães (P. S. D. Nova Iguaçu), respondeu: "Muito bem. V. excia. mande sua emenda verbal à Mesa"...

...QUE o deputado Ponce de Arruda (PSD, Mato Grosso), relator do Plano SALTE, apesar de matagrossense, tem ojeriza pelo mate, tanto assim que pretende destruí-lo, no dito Plano...

Metodos Brutais

ESTÁ tomando vulto entre certos agentes do poder público o hábito de tratar os humildes, os trabalhadores, a pau e a "casca-de-batata". Não há mais respeito algum a pessoa humana. Esses agentes são verdadeiros brutos. E é necessário que tal sistema, misto de comunismo e de fascismo, pois são os seus processos, tenha um parâmetro, e isso depende de uma atitude decisiva das autoridades superiores.

Há pouco, os jornais noticiavam a resolução do diretor da Central determinando que os "pingentes" dos trens fossem obrigados a lavar o chão e fazer outros serviços de faxina. Isso, evidentemente, é um atentado ao cunho nitidamente ditatorial.

Na madrugada de domingo para segunda-feira, a chegada de um trem à Estação Pedro II, dois passageiros, naturalmente cansados da luta pela vida, estavam dormindo. Tanto bastou para que dois guardas os despertassem e golpes de "casca-de-batata", quando não custava nada chamá-los com bons modos. Um outro passageiro, como era natural, olhava espantado para aquela cena de brutalidade.

Um dos bravos guardas, voltando-se para ele, perguntou arrogantemente: "Que é que está olhando?" O pobre homem, com justos recelos de ser espancado, respondeu apenas isso: "Não senhor, não estou olhando, não". E foi embora, estupefocado por haver vivido a pele.

Afinal, não estamos reduzidos a uma cubata. O cidadão, rico ou pobre, tem o direito de ser respeitado.

É necessário reagir contra esses métodos brutais que tanto nos diminuem.

Considerando de Utilidade Publica

O presidente da República assinou decreto considerando de utilidade pública, para fins de desapropriação, um terreno situado na Fazenda do Engenho da Serra, em Jacarepaguá, de propriedade do Conselho de Expansão Territorial.

Maurício de MEDEIROS

IMIGRANTES INDESEJÁVEIS

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Maurício de Medeiros

Um telegrama de S. Paulo diz que na Hospedaria de Imigrantes daquele Estado encontram-se cerca de 1.000 imigrantes — "especialistas em varias profissões" — sem que por eles se interessem possíveis empregadores. Conclui daí, o jornal que dá a notícia, que "São Paulo já não quer mais imigrantes", o que me parece uma conclusão apressada. Não querará imigrantes dessa espécie, isto é, candidatos a empregos nas grandes cidades. Mas, em se tratando de trabalhadores rurais, certamente que S. Paulo os quer.

As razões pelas quais se manifesta o atual desinteresse por certa categoria de imigrantes — esses ditos "especialistas de varias profissões" — devem resultar da dura experiência dos empregadores, que aceitaram os primeiros imigrantes dessa espécie, proporcionando-lhes os primeiros elementos de segurança e bem-estar no país para o qual acorriam os que a guerra maltratara com anos seguidos de miséria e de fome. E' que no contrato que o Ministério do Trabalho fazia esses empregadores assinarem a prática demonstrou-se haver compromisso para o empregador e nenhum para o imigrante, que nem sequer assinava documento algum!

Nesse documento, o empregador assumia a responsabilidade de dar trabalho por uma remuneração mínima, que o Ministério julgasse justa, por um período nunca inferior a um ano, obrigando-se outrossim a alojar o imigrante ou encontrar-lhe moradia para ele e respectiva família, quando era o caso. Ao imigrante comunicava-se verbalmente que ele deveria permanecer no emprego ao menos por um ano. Mas era tudo bocado. Nada por escrito. Escrita era só a responsabilidade do empregador.

Não conheço um só caso em que imigrantes assim colocados tenham permanecido no primitivo emprego por mais de 3 ou 4 meses. Logo que se ambientavam no país e saíam do estado de subnutrição em que tinham chegado, procuravam outra colocação de maior remuneração e... adeus contrato!

Se o fato era comunicado ao Ministério do Trabalho, este se limitava a exonerar o primeiro patrão da responsabilidade assumida. Mas não conheço nenhum caso de repatriamento do imigrante irrequieto e faltoso, nem sequer um chamado à seção competente para o fim de uma advertência.

Evidentemente, o mundo não comporta mais o trabalho forçado. Se o imigrante desejava anular o compromisso verbal assumido ao ser aceito no emprego, graças ao qual saía da Hospedaria de Imigrantes, estava no seu direito humano, se podia apresentar justificativas para isso. Deveria, porém, ser obrigado a pedir para isso autorização ao Serviço oficial que lhe tinha obtido a primeira colocação. Mas como nada tinha

assinado, não se sentia obrigado a coisa alguma. E, afinal, o Ministério não se considerava interessado em manter o imigrante em tal ou qual colocação. O essencial para ele era encontrar o mais cedo possível lugar onde colocar o imigrante que lhe estava sobrecarregando as despesas com a hospedagem oficial. Que ele ali ficasse ou se deslocasse para outro emprego, penso que se tornou perfeitamente indiferente para as autoridades de imigração do Ministério.

O resultado dessa compreensão errada, que dava ao imigrante uma noção de total desprezo por compromissos assumidos para com o país que o acolhia, teria de ser fatalmente o que se está registrando em S. Paulo: desinteresse por essa categoria de imigrantes. Lá estão em alhos dos na respectiva Hospedaria os 1.000 imigrantes "especialistas de varias profissões" a que se refere o telegrama.

Ninguém se interessa por eles, porque ninguém quer ter dores de cabeça, assinar contratos unilaterais, assumir responsabilidades para ter decepções...

Se os primeiros imigrantes desse genero, que abandonaram os primitivos empregos para os quais foram enganados, sem justa causa, tivessem sido recambiados para seus países de origem, todos os demais saberiam que não tinham chegado a uma terra de ninguém, onde qualquer imigrante faz o que quer, tão depressa mate a sua fome e saiba dizer algumas palavras da língua nacional...

Otto

PRAZERES

O MANDATO DO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Exclusividade do DC)

Todo aquele que conhecer um pouco de técnica legislativa não poderá afirmar que o prazo do mandato do atual presidente da República está expresso na presente Constituição brasileira.

Como se sabe, a lei constitucional que precedeu a eleição de dezembro de 1945 declarou que o presidente da República, a ser eleito, bem como os senadores e deputados, — "teriam o mandato pelo tempo que fosse marcado na Constituição para os presidentes da República e Congressistas."

Esta lei foi, de fato, anulada pela Constituinte, pois que aumentou o período de seus próprios membros para mais um ano, excedendo o prazo constitucional.

Suponhamos que a Constituinte pudesse resolver, no assunto e em todos os demais pertinentes à Constituição como bem entendesse. Perfeitamente; mas, neste caso, deveria ter marcado o prazo presidencial com precisão, expressamente, com datas certas e citadas, como fizeram as anteriores constituições brasileiras.

Em vez disso, está escrito no ato das disposições transitórias:

"Art. 2.º — O mandato do atual presidente da República (art. 82 da Constituição) será contado a partir da posse."

O artigo 82, argumentam, é o que determina que o prazo ou período presidencial é de cinco anos. Logo, o presidente da República atual terá cinco anos de mandato a contar da posse.

Perfeitamente. O argumento seria supervalioso se o ato das disposições transitórias tivesse seguido a sistemática de que, citado um artigo entre parêntesis, importaria a citação em uma obediência ao seu dispositivo.

O contrario, entretanto, é o que se observa logo em seguida, no art. 3.º, quando é citado, entre parêntesis, o art. 88 da Constituição, que trata da fixação do subsídio do presidente e do vice-presidente da República. A citação é feita para desobediência ao artigo, porquanto este manda que o subsídio em apreço seja feito antes de começar o período presidencial e a Constituinte já marcou ou ficou com o direito de marcar tal estipêndio com o presidente em pleno exercício...

Não se pode, portanto, interpretar a simples citação de um artigo, entre parêntesis, ora para obedecer ora para não obedecer...

A Constituinte, votando o subsídio presidencial com o presidente em exercício, interpretou, de fato, a citação do artigo 88 como feita para desobediência ao seu preceito.

Como estabelecer hermenêutica diversa para o artigo relativo ao prazo do atual presidente da República?

Tanto mais cabe a pergunta e a dúvida quanto a tradição brasileira na espécie era o de marcar prazo certo, claro e terminante, o que não foi feito.

Para tirar de Deodoro da Fonseca três meses de mandato, antes da eleição e numa eleição que ia ser feita pelo

próprio Congresso, este escreveu no próprio texto da Constituição as datas certas, o período exato.

Repetiu-se o fato e nas mesmas condições com o período do mandato de Getúlio Vargas, isto é, para tirar-se três meses, antes da eleição, que ia ser feita pelo Congresso, marcou-se prazo certo e iniludível.

Mais claro deveria estar tudo ao desejar se tirar um

MEDO DE INFORMAR

Humberto Bestos

O caso recente do crédito oferecido pelo Brasil à Dinamarca, sem divulgação entre nós e anunciado pelo último relatório da Administração da Cooperação Econômica, vindo de Washington, confirma o julgamento que vai se vulgarizando sobre certas autoridades brasileiras. São elas dominadas pelo medo de informar. Ainda não habituados ao sadio exercício diário da democracia — e desse exercício resulta o próprio fortalecimento do regime — alguns ministros e outros responsáveis pelos nossos incertos destinos se fecham em copas, encolhem-se como caramujos, quando procurados por um jornalista profissional, seja homem de imprensa especializado seja puramente reporter.

Assistimos ao caso da Missão Abbink. O grupo de norte-americanos teve suas reuniões controladas por um verdadeiro dip. O que podemos noticiar — e foi um farto acervo de informações — representou trabalho habilíssimo de pesquisa. Transpusemos em muita coisa a cortina de ferro — e com que esforço!

Há ainda outro caso anterior — das Conferências de Genebra e Havana. Enquanto a imprensa dos países participantes abriam colunas para o noticiário daqueles certames, o povo brasileiro de nada sabia. E quando os documentos chegaram ao Congresso estavam envolvidos no mistério do ineditismo, como trabalhos secretos, confidenciais. Na própria Conferência de Havana, entretanto, existia um serviço de imprensa magnífico.

Agora mesmo novo fato importante passa em branca nuvem. E somente esta seção, vez por outra, oferece a seus leitores minúsculas notícias: o da Cia. Nacional de Alcais. Tudo é resolvido nos bastidores, como em compartimento estanco que elaborado esse antecipadamente fracassado "plano" Salte. Uma idéia de vital interesse para o país não teve a colaboração da imprensa, convindo acentuar que se tratava de tarefa resultante de um acordo entre os partidos democráticos que presumem praticar a democracia.

Numerosos outros acontecimentos gostaria de citar, reforçando a impressão de que os dirigentes do país têm pavor do público, como se os problemas nacionais fossem negócios escusos. Há naturalmente muita gente que se lembra do celebre tratado com a Tchecoslováquia, denunciado como um "furo" de imprensa vários meses depois de ter sido concluído. Mostram e demonstram esses exemplos que ainda não estão habituados a viver às claras os donos atuais do Brasil, transformando as grandes questões nacionais em quase problemas domésticos.

Tenho a impressão de que o Sindicato de Jornalistas Profissionais e a Associação Brasileira de Imprensa deveriam dirigir-se às autoridades no sentido de tornarem mais acessíveis as fontes oficiais de informação.

INFORMAÇÕES

Hoje, às 14 horas, reunirá-se a Comissão de Desenvolvimento Industrial da Comissão Mista Brasileiro-Americana, para discutir o relatório final dos trabalhos e pesquisas levados a efeito.

prezados pelo sr. Eurico Dutra. O relator é o sr. Hamilton Prado.

Os recursos cambiais da América Latina, atualmente, são inferiores em cerca de

O Mate e o SALTE

COMO é do conhecimento geral, o mate é um dos principais produtos de exportação da economia brasileira. Além de representar uma forte contingente positivo em nossa balança comercial, atende a milhares e milhares de famílias brasileiras que têm na produção da erva o seu trabalho e meio de subsistência.

Além disso, do ponto de vista da economia regional, o mate representa para quatro Estados sulinos elemento de capital importância, sendo para alguns a coluna vertebral econômica.

Entretanto, não temos dado a devida importância ao assunto. Basta dizer que a Argentina — nosso principal comprador do artigo — empregou no ano passado quantia equivalente a 200 milhões de cruzeiros no tratamento da produção erva. Além de seu território, tem de cerca de 500 milhões em plantações. Enquanto isso, no Plano SALTE figura a exigua verba de 105 milhões de cruzeiros — nada mais — a fim de serem aplicados ao longo de cinco anos — nada menos — para atender a financiamentos, construção de armazéns, propaganda, tudo, enfim, quanto se refira à economia estatal do mate.

Nestas condições, não será de admirar que em pouco tempo tenhamos perdido por completo o mercado do Prata sem que sa tenha ganhado nenhum outro país para compensar.

Homenageado Pelo

(Conclusão da 3.ª pag.)

melhorar as relações entre empregados e empregadores, recordando que no mesmo salão em que se encontravam havia sido assinado o decreto de criação do SESI (Serviço Social da Indústria).

Encerrou o sr. Lodi o seu discurso ressaltando a identidade de pontos de vista existente entre empregados, empregadores e o presidente da República, tão bem simbolizada naquela reunião pela presença de representantes de classes de empregados e empregadores, cujo escopo é lutar pela estabilidade, segurança e progresso do país.

INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO MEDICO LEGAL

O presidente Dutra presidiu, às 16 horas, a cerimônia inaugural das novas instalações do Instituto Médico Legal, tendo-se feito acompanhar do ministro da Justiça e do chefe de Polícia.

ano de um presidente já em pleno exercício e tendo recebido o seu mandato diretamente do povo e na mesma eleição que escolheu os congressistas...

US\$ 2.000.000.000 ao nível máximo do pós-guerra.

O prazo para o processamento do empréstimo à Cia. Nacional de Alcais terminou ontem às 16 horas. Estamos informados de que, graças às providências energéticas do presidente da República, foram preenchidas todas as formalidades com o representante do EXIMBANK no Brasil, ontem mesmo.

Os srs. Mario Ludolf, Vicente Galliez e Proenç Rosa são os membros representantes da indústria na Comissão Preparatória da Conferência de Tarifas a reabrir-se em Annecy, em abril próximo.

Consta nos meios econômicos que a tendência do Departamento Econômico do Itamarati é a de não realizar o acordo bilateral que está sendo negociado com o Uruguai. E' opinião do sr. Ferreira Braga levar as bases do acordo para Annecy, a fim de ajustá-lo ao critério multilateral.

Por todo o mês de fevereiro será anunciada oficialmente a transferência da realização da Conferência Econômica de Buenos Aires para julho ou agosto.

O presidente da República passou a interessar-se diretamente pela rápida discussão e aprovação do Conselho Nacional de Economia, cujo projeto se encontra no Senado.

Numa palestra, ontem, entre altas figuras políticas e dos meios econômicos surgiu este trocadilho: as missões que tem vindo ultimamente ao Brasil são, na realidade, preciosas intromissões na vida brasileira.

O sr. Paulo Aires Filho denunciou que a indústria farmaceutica se encontra ameaçada pelo "plano" Salte.

MEIOS DE EVITAR O ESTABELECIMENTO DE REGIMES TOTALITÁRIOS NA AMÉRICA



Depois de inaugurar a ponte que liga a ilha do Governador ao Continente, o presidente Eurico Gaspar Dutra, no trecho inicial, recebe as continências de tropas da Aeronáutica

O Presidente da República Inaugurou a Ponte Ligando o Continente à Ilha do Governador

A ESPERANÇA DE QUASE UM SÉCULO CONVERTIDA EM REALIDADE — A IMPORTANTE OBRA E A TÉCNICA EMPREGADA — O ÊXITO DA ENGENHARIA NACIONAL — DETALHES E RECURSOS, TÉCNICOS DE PRIMEIRA ORDEM — SERVIRÁ A ILHA DO GOVERNADOR, AO AEROPORTO INTERNACIONAL DO GALEÃO E À FUTURA CIDADE UNIVERSITÁRIA

O presidente da República procedeu, ontem, à inauguração da ponte Ilha do Governador-Continente. Obra de engenharia nacional, a nova ponte representa a concretização do desejo dos habitantes daquela ilha e da população do Rio, que agora encontram as maiores facilidades nas comunicações com aquela pitoresca recanto da Guanabara. Encerrando a cerimônia que ficou reduzida a 15 minutos, a ponte inaugurada permitiu o trânsito rodoviário e maiores facilidades nos transportes de mercadorias e passageiros.

O ATO INAUGURAL

As 10 horas da manhã de ontem, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, corou a ilha sinuosa que abria ao tráfego a magnífica ponte, inaugurando o seu primeiro trecho ligando o continente à ilha do Fundão, segundo-se o que liga a referida ilha ao Governador, que com pouco mais de 370 metros lançados sobre 17 vãos, simboliza a inauguração dessa importante obra, com presentes as altas autoridades da administração pública, ministros de Estado, brasileiros, almirantes, generais e grande massa popular.

O presidente Eurico Dutra percorreu todo o trajeto da grande ponte, examinando os excelentes detalhes técnicos de sua moderna construção e examinando o seu apuro e a realização dessa obra de futuro, tanceta capital para os habitantes do Governador e do Rio de Janeiro. Após percorrer a inaugurar os principais trechos da ponte o presidente da República foi alvo de grandes manifestações de simpatia por parte dos moradores da ilha do Governador e da grande massa popular que acompanhava, no fim, o cortejo presidencial.

O ELEVADO PADRÃO DA ENGENHARIA BRASILEIRA

A engenharia nacional revelou de maneira concreta o seu elevado padrão técnico, projetando e construindo a ponte Ilha do Governador-Continente, que pela gigantesca tarefa realizada de maneira tão satisfatória representa uma legítima conquista para a Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, presidida pela senhora Gabriela Bensenzoni Lago, viúva do saudoso industrial Henrique Lage, e continuadora do pioneiro das realizações em prol da indústria e de outras realizações para o engrandecimento da Pátria. Exceção da pela sra. Bensenzoni Lago a Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas representa também o empenho de sua diretoria constituída dos engenheiros srs. Sergio Valerio, vice-presidente, Artur Rocha, diretor-técnico, e Alfredo Figueiredo, diretor-sorrelho. A construção da ponte Ilha do Governador-Continente deve-se a essa equipe de larga visão e eficiência, os maiores da construção civil e da hidráulica. Constatando os importantes trabalhos e aptidão mais importantes tarefas de seus setores civis e hidráulicos

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas realizou a ampliação do Porto do Rio de Janeiro, no Cais de São Cristóvão; alargamento da Praia de Botafogo; obras do Aeroporto de Santos Dumont; o cais dos estaleiros da ilha do Vianna; trabalhos do cais e drenagem do porto de Natal. Rio Grande do Norte; ponte de Mucury, em Fortaleza, Ceará; e especialista em fundações profundas para arranha-céus; e já projetou outras importantes obras a serem realizadas em vários pontos do país, esperando iniciá-las tão logo sejam completadas algumas formalidades legais em curso. A idoneidade de sua diretoria, a Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas "Civilhidro" conta com o acervo de longa experiência de seus engenheiros perfeitamente identificados com os trabalhos da maior importância e perfeição técnica.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Conforme os dados que nos forneceu a Companhia Nacional de Construções Civis, são as seguintes as características técnicas da ponte: um vão central com 43,40 metros, dois de 37,20 metros, dois de 28,30 metros, (Continente-Fundão) consiste de cinco vigas contínuas longitudinais ligadas entre si por vigas transversais, enquanto a do trecho principal (Fundão-Governador) é formada por vigas premoldadas de concreto protendido. Trata-se de um processo novo inventado pelo engenheiro francês Freyssinet, devidamente patenteado e que pela primeira vez é aplicado na América do Sul. Aliás, é interessante frisar que a ponte Governador-Continente é a maior do mundo construída por esse processo.

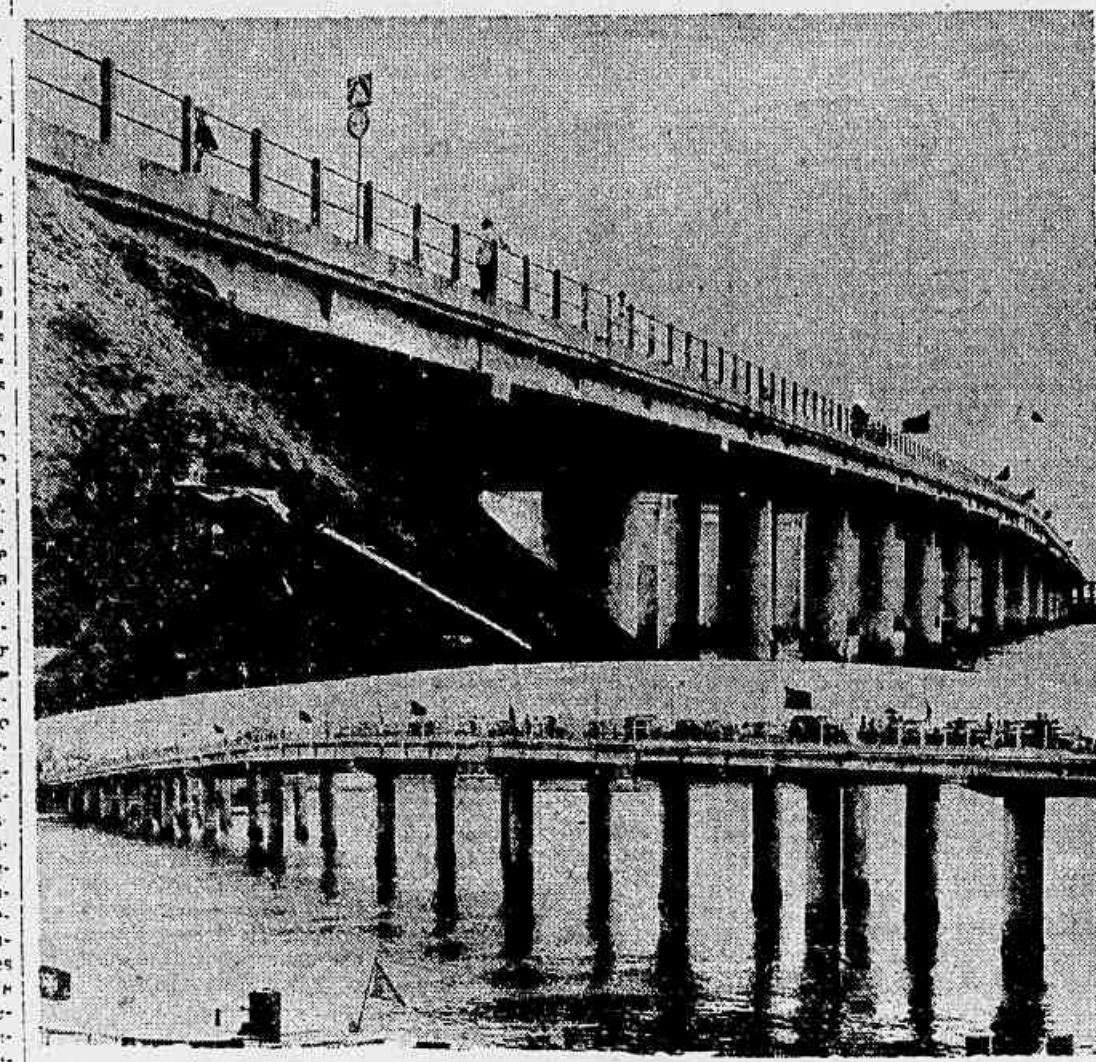
FACILIDADES PARA A FUTURA CIDADE UNIVERSITÁRIA

O local escolhido para o lançamento da nova ponte é também o mesmo já escolhido para a construção futura da Cidade Universitária, que, como se sabe, abrange uma vasta área ainda por conquistar com a unificação de pequenas ilhotas que formam o arquipélago que tem na ilha do Fundão um dos seus principais componentes. Prevê-se, portanto, para futuro próximo, grande intensidade no tráfego de veículos pela nova ligação Governador-Continente, e, diante disso, a largura original da mesma, que era de 10 metros, foi aumentada para 20 metros. Entretanto, somente a primeira pista foi concluída, ficando a segunda para ser iniciada oportunamente, o que talvez seja feito ainda no decorrer dos primeiros meses do corrente ano, desde que, aguardar a conclusão das providências indispensáveis a essa ampliação, implicaria no retardamento da obra tão ansiosamente esperada e tão permanentemente necessária. Aliás, o contrato assinado entre o Ministério da Aeronáutica e a Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas foi para a construção da pista com 10 metros de largura. O alargamento previsto contará com a contribuição da Prefeitura do Distrito Federal que cederá sua parte da obra e cuja execução

será fácil, pois as fundações, que constituem o detalhe mais oneroso e mais difícil, já estão prontas. A "Civilhidro" já se concluiu para o alargamento previsto. Resta apenas, portanto, a construção da segunda pista de 10 metros que completará com a atual a largura total e definitiva da ponte Governador-Continente.

O acesso à ponte, do lado da Ilha do Governador, é feito por uma rampa em curva, cuja estrutura, do tipo "cogumelo", tem 17 vãos de 8 metros cada um e compreende, ainda, um trecho de aterro fixado por muros de arrimo em concreto armado.

Eis, em ligeira descrição, o que é a ponte Governador-Continente. Sobre essa sinuosa e importante obra resta ainda acrescentar um pormenor de valoriza sobremaneira a sua utilidade. É que, além de servir à população da ilha do Governador e do Distrito Federal, e também, em futuro próximo, à grande coletividade estudantil da Cidade Universitária, servirá também aos passageiros das linhas aéreas internacionais, pois, como já é do domínio público, os modernos aviões do tráfego aéreo com o exterior já transferiram o seu ponto de Aeroporto Santos Dumont para o do Galeão, cujas pistas mais extensas oferecem maior segurança para os aparelhos de grande porte. Atualmente os passageiros dessas linhas aéreas internacionais são obrigados a uma exaustiva e demorada baldeação, passando do avião para uma lancha que os conduz à praia de Marlin Angu, na Av. Brasil, e daí, para o automóvel ou ônibus que os conduz à cidade. Para quem viaja de avião essa excursão obrigatória de lancha e de automóvel é das mais indesejáveis e, além disso, mais demorada do que o percurso aéreo entre Rio e São Paulo, por exemplo.



Vista parcial em duas fases diferentes da ponte da Ilha do Governador-Continente, ontem inaugurada pelo presidente da República, e construída pela Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas "Civilhidro"

SERÁ EXAMINADA A PROPOSTA PELO CONSELHO DOS ESTADOS PRESERVAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS DO CONTINENTE — A SUGESTÃO DE MORA

WASHINGTON, 31 (U.P.) — Acredita-se que, quando o Conselho de Organização dos Estados Americanos realizar a sua Assembleia mensal ordinária, na próxima quarta-feira, será novamente submetida a debate a proposta uruguaia para criar um organismo interamericano permanente para estudar os meios de evitar o estabelecimento de regimes totalitários ao continente americano. Esta proposta foi apresentada há algum tempo ao Conselho pelo delegado uruguaio José A. Mora, em nome do seu governo, e foi entregue ao Comitê para estudo.

Fontes bem informadas acreditam que o Comitê recomendará ao Conselho que submeta a proposta à consideração dos Ministérios das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, solicitando as suas opiniões, antes de mais nada.

A proposta de José A. Mora recomenda a criação de um organismo composto de 7 membros que se chamará "Conselho Consultivo de Investigações Políticas e Sociais".

Referindo-se à sua proposta Mora assinalou que o Comitê Auxiliar de Emergência para a Defesa Política, criado durante a guerra, foi dissolvido pelo Conselho da OEA, após a terminação do conflito. Esse Comitê havia sido criado na Conferência de Ministros das Relações Exteriores, realizada em 1922, e tinha sua sede permanente em Montevideo.

Mora declarou que achava que, mesmo em tempo de paz, deveria existir um organismo semelhante para preservar os princípios democráticos no Continente.

A proposta de Mora sugere que a Comissão Permanente tenha faculdades para estudar os princípios e as instituições de direito, na política americana, especialmente os seguintes pontos:

- 1.º) — elementos fundamentais que integram o conceito de governo democrático;
- 2.º) — condições político-sociais que afetam a existência prática do Estado regido por normas de direito;
- 3.º) — desenvolvimento dos sistemas constitucionais das repúblicas americanas e das normas que melhor contribuem para o progresso das instituições, evitando a ruptura da ordem jurídico-democrática;
- 4.º) — direitos do homem e liberdades fundamentais;
- 5.º) — Legislação mais apropriada.

DEAN RUSK NOMEADO ASSISTENTE DO SECRETÁRIO DE ESTADO

O sr. Dean Rusk, um dos mais destacados técnicos do Departamento de Estado norte-americano em assuntos da ONU, foi nomeado assistente de secretário de Estado pelo presidente Truman. Rusk preen-

chada, dentro dos sistemas constitucionais, para impedir a implantação dos regimes totalitários.

Ao apresentar a sua proposta ao Conselho, disse Mora: "A partir da Conferência de Chapultepec e agora, com a consagração dos detalhes e princípios na Carta de Organização dos Estados Americanos, as nações deste hemisfério devem abordar novos planos de estudo para corresponderem ao desenvolvimento das instituições políticas americanas."

Até agora, esse ramo do Direito Público não foi objeto de investigação sistemática através de um órgão internacional especializado.

"DROMO"

Companhia Nacional de Pavimentação

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia "Dromo" para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 3 de Março de 1949, às 14 horas, na sede social, à rua Senador Dantas n.º 20 — grupo 508, para os fins do artigo 98 da lei de S. A. e elegerem os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949, fixando seus honorários.

Estão, desde já, à disposição dos Srs. Acionistas, no local acima, os documentos a que se refere o artigo 98, do Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1949.

"Dromo" Cia. Nacional de Pavimentação.

Frederico Roma, Presidente

COMPANHIA DE TRIGO NACIONAL

Aviso

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas em nossa sede social, à Rua Alvaro Alvim, n.º 31.4º andar - sala 401, nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1949.

Companhia de Trigo Nacional — a) Luiz Bruno de Souza Novais — Diretor-Presidente.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.º de Março, 6 —

Tel. 43.6256

RESUMO TELEGRÁFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO NA ARGENTINA PARTIU PARA WASHINGTON

NOVA DECLARAÇÃO SOBRE O DESARMAMENTO MUNDIAL — DEAN RUSK NOMEADO ASSISTENTE DO SECRETÁRIO DE ESTADO — CARNE DA ARGENTINA PARA A GRÃ-BRETANHA

O embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, James Bruce, partiu ontem para Washington, a fim de conferenciar com o presidente Truman. Sabe-se que o presidente pediu a Bruce que reconsiderasse seu pedido de demissão e que a decisão final de Bruce dependa das conversações de Washington. Bruce mostrou-se desolado de voltar aos seus negócios particulares, mas indicou que se conformará com o desejo do presidente.

NOVA DECLARAÇÃO SOBRE O DESARMAMENTO MUNDIAL

Fala-se em Lake Success que a Rússia estaria preparando uma nova declaração sobre o desarmamento mundial, para a ONU. Tal passo seria uma importante sequência ao apelo de Stalin no sentido de um programa de "paz" soviético americano. Fontes bem informadas dizem que o delegado soviético Jacob Malik preparou-se para reabrir o tão protelado debate da ONU sobre o desarmamento.

DEAN RUSK NOMEADO ASSISTENTE DO SECRETÁRIO DE ESTADO

O sr. Dean Rusk, um dos mais destacados técnicos do Departamento de Estado norte-americano em assuntos da ONU, foi nomeado assistente de secretário de Estado pelo presidente Truman. Rusk preen-

cherá a vaga deixada por Norman Armour que se demitiu no verão passado.

CARNE DA ARGENTINA PARA A GRÃ-BRETANHA

O ministro de Estado, Hector McNeill, revelou ontem, na Câmara dos Comuns, que o governo britânico fez energéticas representações ante o governo argentino em relação com a possível demora no envio de carne para a Grã-Bretanha. McNeill terminou dizendo que o governo de Buenos Aires, em virtude de tais representações, prometeu aumentar os embarques de carne para a Grã-Bretanha.

DISTÚRBIOS NAS COMEMORAÇÕES DO FALECIMENTO DE GANDHI

Às 9 horas da manhã de ontem, ocorreram distúrbios na cidade de Hyderabad com saques e tumultos, por motivo da comemoração do primeiro aniversário da morte de Gandhi. A polícia abriu fogo contra a multidão que procurava abrigar alguns comerciantes a fechar as portas, morrendo duas pessoas e saindo muitas feridas. Uma terceira pessoa foi morta quando a polícia atirou contra um bando de assaltantes, na zona do mercado.

KRAVCHENKO, AGENTE DO SERVIÇO SECRETO NORTE-AMERICANO

Um advogado de defesa acusou, ontem, em Paris, o refugiado soviético Victor Kravchenko de ser um agente do serviço secreto norte-americano. A acusação foi feita durante uma das vistas do processo por difamação instituído por Kravchenko contra o jornalista "Lettres Françaises".

DIPLOMATA ACUSADO DE CRIME DE CONTRABANDO

O Tribunal de Polícia de Atenas sentenciou duas mulheres a 14 meses. Incluiu um diplomata dominicano — Cesare Rubirosa — a prisão, variando entre 7 meses e 3 anos sob a acusação de contrabando. Aplicou, também, multas variando de 62 milhões a seis bilhões de dracmas. Rubirosa já havia sido preso por outro crime de contrabando. Ele e outros condenados declararam que tentavam apelar.

JORNALISTA CONDENADO NA HUNGRIA

O Conselho Supremo das Cortes Populares húngaras condenou, ontem, a oito meses de prisão, o correspondente da agência noticiosa "Reuters", na



James Bruce

Hungria. Aurel Varani, o referido correspondente foi condenado pelo crime de "calúnia e incitação", cometido em outubro passado.

TRAGICA CAÇADA AOS PATOS

Quando fazia uma caçada aos patos, na baía de Toquio, no Japão, morreu, domingo passado, um dos mais ilustres nomes do jornalismo norte-americano. Miles W. Vaughn, vice-presidente da "United Press" e seu gerente geral para a Ásia. Juntamente com ele permaneceram também um oficial norte-americano, o comandante T. K. Haddock e dois japoneses — Seiko e Uyeda, ex-presidente da extinta agência de notícias japonesa "Dempa". De antes da guerra, e o guia do grupo na expedição de caça.

EPIDEMIA DE INFLUENZA NO CANADÁ

A epidemia de influenza já causou três mortes e 1.500 pessoas estão atacadas dessa enfermidade em Sault Saint Marie, no Canadá. As autoridades sanitárias desta povoação de 30.000 habitantes disseram, no entanto, acreditar que o momento pior já passou com a volta de dias mais claros e mais frios. Acrescentaram que a causa da epidemia foram as chuvas recentes e a mudança do tempo.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo, 65-4.º — 43-8188

PARTIDAS DE LINHO — FAQUEIROS

Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homens, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior com reembolso postal.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 105-108 — Salas 207/8 — Tel. 22-3153

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Os dirigentes do Museu de Arte Moderna estão entusiasmados com o sucesso da exposição de "Pintura Européia Contemporânea", com que essa instituição inaugurou suas atividades culturais. Essa mostra, dedicada inteiramente à Escola de Paris e que ficará aberta até março vindouro, será substituída por uma Exposição Portinari, diversa da que vem de ser realizada pelo Museu de Arte de São Paulo.

Deliberou ainda a diretoria provisória do Museu de Arte Moderna organizar, ainda no ano corrente, um Salão dos Artistas Independentes, com um prêmio para o melhor trabalho apresentado, o qual será adquirido. Deverá também ser feita uma exposição de arquitetura, na qual a colaboração dos artistas brasileiros é considerada notável não só na Europa como nos Estados Unidos.

A exposição de "Pintura Européia Contemporânea" continua a despertar o maior interesse, sendo visitada diariamente por numerosas pessoas, conforme se verifica do livro de presença.

Pode-se, portanto, dizer que o museu, de que é presidente o sr. Raimundo de Castro Maya, iniciou auspiciosamente sua vida artística.

Foi prolongada, na Galeria Askanasy (rua da Quitanda 65), a exposição dos dois maiores mestres de Arte abstrata, Paul Klee e Wassily Kandinsky, ambos mortos na última guerra. Pela primeira vez no Brasil, a Galeria Askanasy mostra 14 originais de Kandinsky e 10 excelentes policromias de Klee. A exposição ficará franqueada ao público carioca durante mais 15 dias.

A imprensa de São Paulo registra com interesse a exposição de Cerâmica Popular de Pernambuco, organizada por Augusto Rodrigues para o Museu de Arte de São Paulo.

Essa exposição reúne trabalhos de dois artistas principais, Vitalino, de Caruaru, o melhor ceramista nordestino na cerâmica em cores, e Severino, de Tracunhaem, que elimina a cor pintada sobre o barro, confiando ao fogo os resultados de uma cerâmica vidrada, em tons naturais de bege e pardo. Há ainda uma ou outra peça da ceramista Tila, de Canhotinho, onde trabalham exclusivamente mulheres ceramistas, cuja cerâmica branca, mais delicada, leva pinturas em cores muito claras, geralmente azuis. São esses os artistas que se salientam, embora não seja comum conhecerem-se pelos nomes esses fabricantes de estatuetas de barro.

A cerâmica é quase sempre feita por toda uma família. Em Caruaru, Vitalino, com seus cinco filhos, todos trabalhando o barro, é exemplo típico. E em Tracunhaem sucede que todas as famílias são ceramistas, com exceção dos comerciantes. Assim, por tratar-se de arte doméstica, o forno está ligado à casa, geralmente localizado no quintal. As famílias realizam em média 60 peças diárias. Fabricam em maior escala as peças pequenas, mais vendáveis. As outras, por exigirem maior trabalho, são feitas com mais cuidado, e raramente. Na zona de Tracunhaem há um intermediário que adquire toda a produção do povoado e a distribui pelas feiras. Já em Caruaru os ceramistas têm uma feira própria e importante. Aí o próprio artista leva seu trabalho ao mercado, acompanhado de toda a família. Aliás, algumas cerâmicas de Vitalino representam a cena característica: um ceramista e sua família, com os céstos cheios de bichinhos, a caminho da feira.

Os trabalhos expostos representam cenas da vida nordestina de todos os dias: as lutas dos cangaceiros, ordenação das vacas, o ladrão apressado, a luta do homem com a onça, o barbeiro, o enterro na rede (aliás a mais admirável peça de Vitalino), o cavalo comido pelos urubus, casamentos, batizados. E tudo isso é tão variado e tão rico que, na série interminável de homens que usam o cavalo no nordeste, podemos encontrar cerca de 300 interpretações diferentes, que dão dessa variedade de cavaleiros uma ideia exata. Não há nenhuma documentação gráfica ou fotográfica mais completa.

O TEATRO

QUEREMOS ZULMIRA
Concorrer ao pleito da Rainha do Baile das Artistas deste ano, como candidata de um numeroso e entusiástico grupo de admiradores, no qual nos distinguimos por sinceridade, Zulmira Miranda, a atriz mais bonita do teatro nacional, que foi a vencedora das temporadas de Dercy Gonçalves no Glória e no Rio, da primeira companhia de revistas de Geyza Buscetti, do Teatrino Jardim, e de Dulcina, na Regina, onde, com sua plástica fulgurante, empolgou na representação de "Mulheres". Ela é, pois, a nossa candidata. Para ela pedimos os votos de suas "fans", que são todos os que já tiveram a fortuna de vê-la encenar. Queremos Zulmira e ela não há de fazer feio ao lado de suas colegas que concorrem ao mesmo fim, todas elas dignas do trono neste carnaval.

"CLUBE DOS AMIGOS DO TEATRO" — SUA PRIMEIRA REUNIÃO, HOJE, ÀS 20 HORAS
O "Clube dos Amigos do Teatro", iniciativa das mais felizes, visando congregação de todos aqueles que se interessam pela vida teatral e pelo seu maior desenvolvimento, reunir-se-á pela primeira vez, a fim de dar a conhecer, aos interessados, as suas finalidades e o projeto de seus estatutos, hoje, dia 1º, às 20 horas, na Sala Santa Luzia, 205, 2º andar (Salão Nobre da Casa do Estudante), na Esplanada do Castelo.

Está especialmente convidada a classe teatral, jornalistas, e demais pessoas interessadas. **FRONTEIRA SUCESSO**
ESPECTACULAR SUCESSO
A REVISTA "CONFETI NA BOCA"
Com Dercy Gonçalves, Diretora Balista, Vocalistas Tropicais, Bilinha, Iracema Vitoria, Zaira Cavalcanti e todo o elenco da Companhia de Revistas Dercy Gonçalves, além de seu corpo de girls, agradando ao Glória, a revista carnavalesca de Arlindo de Basile "Confeti na boca".

A MENTIRA TEATRAL
Clea Suzana vai gastar quarenta mil cruzeiros na eleição. **VOCE SABIA...**
... que Dora Lopes (Rebeca)

Exposições

55º SALÃO NACIONAL, no Museu Nacional de Belas Artes.
GRAVURAS DE KANDISKY E KLEE, na "Galeria Askanasy".
PINTURA EUROPEIA CONTEMPORÂNEA, no Museu de Arte Moderna, no edifício do Banco Boa Vista.
JORDAO DE OLIVEIRA, na "Galeria Calvino".
Arquitetura Brasileira, no Ministério da Educação.
ALFREDO DE OLIVEIRA, no Museu Nacional de Belas-Artes.
BOGGI, no Ministério da Educação.



Durante o jantar de Natal realizado no Hotel Vogue vemos dançando a senhora Otavio Simonson com o senhor José Willensens, e a senhora Homero Souza e Silva com o senhor Eugenio Lage. Em primeiro plano a debutante Mitze Munhoz da Rocha. — (Foto "Sombra")

AI VEM "CANTINFLAS EM 'ROMEU E JULIETA'"

Dentro de poucos dias, vocês estarão assistindo a mais uma comédia do notabilíssimo Cantinflas, o comico número um do México, e que já se popularizou em todo o Brasil. Desta vez, ele vem na pele de Romeu em "Romeu e Julieta", amando romanticamente a doce Julieta, e esgrimando valorosamente com os mais famosos espanhóis da época.

Um filme de Cantinflas suscita sempre as mais diversas e contraditórias opiniões; no entanto todos são unânimes em concordar que o comediante mexicano é realmente extraordinário. "Romeu e Julieta" (Romeo e Julieta), produção da "Pina Films", do México, apresenta ainda Maria Elena Marquez (protagonista de "A Perla"), Tito Junco, José Baviara, Aníbal Garza e Emma Roldán. "Romeu e Julieta" será a próxima apresentação da RKO Radio, nos cinemas do circuito Castro.

UM BELÍSSIMO ESPETÁCULO MUSICAL DESTINADO AO PÚBLICO FINO

"A valsa do adeus de Chopin" (Abschiedwalzer), um dos mais belos musicais que o cinema já produziu, é oferecido ao público pela nova distribuidora "Brasil Filme Distribuidora", que tarará as delícias do público amante do cinema europeu. Retratando a vida de Chopin de maneira fiel, este filme marcará época pelas belíssimas músicas que apresenta durante seu desenrolar, pela direção fina e inteligente, e pelo desempenho magistral de Wolfgang Liebenehr (no musical polonês), de Sybille Schmitt (como George Sand) e Hans-Waag (como Constância). Para os admiradores do "Adeus de Chopin" é sem dúvida alguma, uma notícia gratificante, pois dará a oportunidade de se assistir a um espetáculo fino e emocionante, gênero em que os europeus são mestres.

DIA ASTROLOGICO



HOJE, — 1º de fevereiro — Bom dia para viajar. Tratado de assuntos financeiros ou jurídicos.

ACONTECERÁ HOJE AO LENTOR:
As possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO
Perigo de dores arteriais, mácula do fígado, ansia, desarmônio com o outro sexo, desconfiança e incerteza. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36; (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
A tarde será venturosa, com lucros inesperados. 14, 15 e 19; 41, 51 e 61; (horas e números).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Sucessos, presentes de pessoas amigas e novas conquistas amorosas. Porém, há início de penas e provações. 9, 16 e 21; 26, 42 e 61; (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 21 DE ABRIL
Manhã embaraçosa. A tarde será propícia para realizar empreendimentos, encetar negócios e pedir favores. 13, 14 e 20; 31, 41 e 56; (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO
Chance em todos os empreendimentos, principalmente para os corretores e comerciantes. 16, 17 e 21; 31, 61 e 77; (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Obstinção, astúcia e negócios paralisados. A tarde e noite, as possibilidades são con-

melhores augúrios. 17, 18 e 24; 71, 81 e 96; (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Dores nos rins, nervosismo, precipitação, dificuldades pela manhã, discussões prejudiciais. Ao anoitecer novos rumos levarão a êxito e conquista.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Sem grandes realizações. A tarde será agradável com alívio de dores, notícias. 11, 19 e 20; 28 e 47; (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Favores do outro sexo e êxito em todos os empreendimentos. 11 e 12; 20, 29 e 49; (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Restrições, crises e a tarde será de melhores auspícios. 16, 17 e 22; (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Apreensão, negócios perigosos. A tarde será mais agradável. 16, 17 e 20; 70, 79 e 89; (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
A manhã será de mais pressões; a tarde será de melhores auspícios. 16, 17 e 18; 97, 99 e 99; (horas e números).

MIRAROFF.

Francisco Campos e Aprigio dos Anjos

ADVOCADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319
Telefones: 42-8110

O CINEMA

OUTRO FILME MUITO ALEGRE, NOS TRES CINES METRO, HOJE: "ANJO SEM ASAS"



Cena de "Anjo sem asas", com Van Johnson e June Allyson

"A RAINHA DA OPERETA"

Um desfile grandioso das mais belas melodias de operetas, o filme "Eva", "Viva a alegria", "Se não de valsa", "Conde de Luxemburgo", "Princesa dos dois reinos", "Mascote" e "Humoradas", é uma das maiores atrações da interessante produção da Filmex. "A rainha da opereta", distribuída no Brasil pela marca das multilões "Filmmex".

"A rainha da opereta", dirigida pelo conhecido diretor atencioso, José Benavides, reúne um elenco de primeira qualidade.

O papel principal é magistralmente interpretado pela simpática Sofia Alvarez, uma das melhores cantoras de operetas e estrelas máximas nos palcos mexicanos e norte-americanos.

A sua atuação sincera emocionou o público.

Os seus personagens são o gaúcho Luis Aldas (Voz) e a senhora de 40 anos, o marido da nossa rainha Leonora Amaral. Fernando Soler e Joaquim Pardal.

A vida na ribalta, a luta para alcançar o estrelato, os dissabores de um amor mal compreendido e finalmente, o "happy-end", tudo isto faz parte desta grande película musical, que emocionará a geração de ontem e empolgará a geração de hoje.

"A rainha da opereta", é o grande cartaz atual no cine Império.

"SENSAÇÃO NO CIRCO"
Muito breve, nos principais cinemas da cidade, veremos a exibição do grandioso filme da Ufa "Sensação do Circo". O mais forte e mais vigoroso espetáculo artístico do astro Harry Piel.

Assistiremos com o desenrolar desse emocionante espetáculo as maravilhosas exibições do mundialmente famoso Circo Sarrasani, realizado com a participação do conjunto completo de artistas e animais.

Harry Piel, Ruth Eweler, Elizabeth Wendt, Edith Cox, Josef Katma, etc., interpretam um espetáculo inédito e completo dentro do Circo Sarrasani, considerado por um admirável entendedor por um admirável entendedor de amoroso. Incluído pelo de um grande diretor, sendo uma oportunidade excepcional para os que não puderam ver o monumental Circo Sarrasani, na sua tournée pelas grandes capitais do mundo.

"Sensação do circo" está sendo distribuída pela Brasil Filme Distribuidora Limitada.

Quem não anuncia se escande

A SOCIEDADE

DOMINICANDO

Jacinto de Thormes

Ah! que eu gosto das coisas que gosto! Puxa que deu descanso este domingo último, petropolitano e absoluto. Naquela inconsciência, até sonhei em comprar terrenos, andei vendo, planejei uma casa com lajeira, armários embutidos, cachorro de guarda e mais tarde, quem sabe, até piscina. Não custa nada imaginar. E ao contrário o meu descanso dominical vai sempre além de Petrópolis. As vezes ele confere os cartazes e prospectos das agências de turismo, faz cálculos em dólar, mede distâncias, argumenta História, averigua sobre clima e finalmente vai dormir cansado de tanto trotar mundo afora. Como digo sempre, não custa nada além de um pouco de imaginação e afinal só vai até segunda-feira. Como as segundas-feiras são dolorosas. Terível isso de voltar ao colégio, ao trabalho, à obrigação qualquer que seja. O "ponto" de segunda é assinado com uma raiva vagarosa que capricha na letra e rasga o papel.

Já me disseram que o melhor este verão não é Punta del Este (Uruguai), porque os argentinos "bien" estão sofrendo a baixa do seu rico dinheirinho. O melhor, me disseram, não é Guarujá porque o lugar está "repleto de paulistas". O melhor me disseram não é Copacabana porque chove e não é Petrópolis porque está úmido. Só não me disseram onde é o melhor lugar.

Amigos meus estão preparando a bagagem para a Europa. De Petrópolis direto para Paris. Do verão para o inverno. Do português para o francês de cada um. Dizem eles que vão sentir saudades. Eu acho que no máximo eles poderão é enjoar durante a viagem.

Domingo houve uma tristeza enorme a lamentar em Petrópolis. A perda de duas pequenas vidas moças, belas vidas perdidas num dramático afogamento no Lago do Imperador. A cidade olhou com lágrimas e comentou amargamente. E pena e dói ver vidas pequenas e contentes morrerem assim. Gente moça não deveria sofrer o recurso da morte. Petrópolis não falou noutra coisa. Uma tristeza. Tanta gente na rua, tanta gente munida de lenço, tanta advertência aos jovens que vocês não podem imaginar. Foi uma enorme tristeza o enterro passando na tarde domingo em Petrópolis. Enormes foram os sinos. Que pena, meu Deus.

Diplomaticas

O sr. William Torrence Dolg, encarregado de Negócios da Austrália, no Rio de Janeiro, esteve ontem, no Itamarati, em visita de pesames ao ministro das Relações Exteriores, pelo falecimento do sr. ministro Americo Galvão Bueno, plenipotenciário do Brasil junto ao seu governo. O sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, em audiência, no Palácio Itamarati, os srs. ministro João Alberto e Samuel Malamud. O ministro das Relações Exteriores fez-se representar no sepultamento do secretário Pitaguar Fleury de Amorim, cujo corpo chegou ontem à esta capital, pelo cônsul Benedito Costa, tendo, também, enviado flores em nome do funcionalismo do Itamarati.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
— Mario Alves, nosso confrade diretor gerente do "Correio da Manhã".
— Tenente Julio de Almeida.
— Januario da Pascoa, nosso confrade.
— Paulo Lavrador.
— Alberto Gomes.
— Anibal Soares Abrantes.
— Ilgeredes, filho da sra. Delanira Maciel Barbosa.
MENINAS:
— Vera Lucia, filha do sr. Luiz Barbosa.

— Transcorreu, ontem, o aniversário da senhora Dr. Helena de Alencar Pimentel, esposa do nosso confrade do "Correio da Manhã", Gilberto Figueiredo Pimentel.

— Duarte Nunes.
— Altair de Almeida Diniz.
— Henrique Aderne, nosso colega do "Jornal do Comércio".

SENHORAS:
— Larina Lins e Silva.
— Helena Figueiredo Pinheiro.

SENHORINHAS:
— Rosa Vaz Quintela.
— Nadir Buarque de Lima, filha do sr. Pedro Buarque de Lima e da sra. Maria das Neves Lima.

MENINOS:
— Cid, filho do sr. Gil Barreiros e da sra. Emlina Samra.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se amanhã, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias com a apresentação de um complemento nacional e do filme "Debil é a carne". O ingresso far-se-á com a carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de 12 anos.

FESTAS
O TIJUCA TENIS realizará, amanhã, batalha de confeti no ginásio. No domingo, próximo, será também realizada outra batalha de confeti. No dia, o grande baile da temporada carioca.

HOMENAGENS
Realiza-se hoje no salão da Mulher Brasileira, Museu Nacional de Belas Artes, às 18 horas, a homenagem ao pintor baiano Alfredo Araújo, que ora se encontra nesta capital.

VIAJANTES
Passageiros embarcados no Rio em viagens de "Cruzeiro do Sul".

PARA PORTO ALEGRE: — Albino Baitral Filho — Avaro Irois da Fonseca — Maria A. da Torres e Valdir Pereira de Almeida.

PARA BUENOS AIRES: — Paulo de Viagem — Henrique Lopes — Brito Filho e Maria Barbosa.

PARA CAMPO GRANDE: — Nedir Campos — Lenir Campos Ary — Celso Oliveira Junior. — Maria Arantes de Oliveira — PARA CUIABÁ: — Lourival de Aiaujo — José Luiz Pinto Coelho Oliveira e Eucario Augusto de Figueiredo. — PARA SALVADOR: — Paulo Edmundo Fortunato Pereira — Raul Martin Wills e Kennel.

PARA MACAEO: — Brasílio Correia Acioly — Acelpho Pinto — Alda Pinto — Manuel Fernandes da Silva e Anibal Fernandes de Oliveira.

Passageiros da Pan-Americana:
— Dos Estados Unidos, George King Stroh, diretor da Divisão Sanitária Internacional da Fundação Rockefeller.

— De Buenos Aires, o sr. James Bruce.

Passageiros da Panair:
— De Porto Alegre, o sr. Francisco da Gama Lima Filho, diretor da Divisão de Ensino do Senac.

— Para Belo Horizonte, o barão Ernest Kervyn de Meerendré, embaixador da Bélgica no Rio de Janeiro.

Passageiros da "Aerovias Brasil", embarcados com destino à:

S. PAULO: — Luiz Schiró — Otavio de Souza — Daniel Martins — Marcelo Fervazzi — sra. Zilda de Souza — srs. Joaquim de Souza — Aliz Pina — Fausto da Silva — Mario Fonseca Jr. e Mario Queiroz.

FALECIMENTOS
PAULO PORTELA — Faleceu, ante-ontem, e foi sepultado ontem, às 11 horas, no cemitério de Inhaúma, o sr. Paulo da Silva, filho de Paulo Benjamim de Oliveira, uma das mais populares figuras da música popular.

ENTERROS
Foram sepultados ontem, no cemitério de São João Batista, às 17 horas, o diplomata Potyguar Fleury de Amorim, e a sra. Maria Luiza (Lamare).

MISSAS
Serão celebradas hoje:

SENHORES:
— Do sr. José Bellens de Almeida, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

— Da sra. Castorina Almeida Campos, às 10 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares.

— No altar-mor da Igreja da Candelária, às 11 horas, do sr. Ottoni Diniz Manso Monteloro.

— Da sra. Maria Nazaré Nogueira Pinto (Sinhazinha), na Igreja da Candelária.

— No altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, a rua Primeiro de Março, às 10,30 horas, do sr. João Wetemore Ford.

— Do sr. Manuel Coelho Lage, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

— Da sra. Vitorina Mariana Moreira, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

— Na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, à praça Serzedelo Correia, às 10 horas, do sr. Carmen de Lima Maranhão.

— De Vera Lima Sabota, filha do sr. Olga de Carvalho Lima, às 10,30 horas, no altar-mor da matriz de São José.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS
N. 201 - 4º andar S. 403

(Espanolada)
Das 15 às 18 horas
— Tel.: 22-7919 L. 42-1577 —

SÃO LUIZ PALACIO CARICHA ROXY PIRAJA

FLORIANO IDEAL MONTECASTEL PALACINTEIRO

JAGUAR HOJE 2.4.6.8 O HORAS

PRÁ LA' DE BOA

O SHOW DAS 50 ESTRELAS

SILVA FILHO • MANOEL VIEIRA
HORTENCIA SANTOS
CLÉA SUZANA • ALMA CASTRO
WALTER D'AVILA
MARIA LESLIE • AUGUSTO ANIBAL
TOTO • MARIA DA GLÓRIA

SALOMÉ • IRACEMA VITÓRIA • MARLENE
LAURO BORGES • CASTRO BARBOSA • TRIO DE
DURO • LINDA BATISTA • CARLOS GALVARDO
HEBER YARA LAMARTINE (TRIO DE OSSO)
4 AZES E 1 CORINGA • TRIGEMOS VOA-
LISTAS • CESAR DE ALENCAR • ZE
E ZILDA • MOREIRA DA SILVA
ABÍLIO LESSA e as mais
bonitas girls do Rio!

Direção
de
LUIZ DE BARROS

TODOS OS DOMINGOS AS
10 HORAS DA MANHÃ

1ª Grande Sessão

do CINEMA FRANÇÊS

PARA 1949!

Sortilégio

UM FILME DE
CHRISTIAN JACQUE

CERAMON LECOT
MADELINE GORING

AGUARDEM PATHE

SÃO JANEIRO

METRO PASSEIO COPACABANA TIJUCA

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS

HOJE

VAN JOHNSON JUNE ALLYSON

BUTCH JENKINS
HUME CRONYN
UMA MERKEL

Anjo sem Asas

OUTRA COMEDIA
E TANTO!

EXTRA!
CLAUDE
LÉVY
e DEBESSY
e LUCY

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

ORA, PILLAS...

Morreu Paulo da Portela
enlutando o carnaval carioca
de 1949. Paulo da Portela
representava para a festa
maximista do povo, um marco
e uma tradição.

Quando se dizia que o car-
naval estava acabando, che-
gava Paulo da Portela com
sua escola de samba e tudo
recomeçava. Paravam os
murmúrios sobre o fim do
carnaval quando a Escola de
Samba da Portela ia.

Está de luto o carnaval cari-
oca. De luto porque per-
deu em Paulo Benjuntin de
Oliveira, que era o nome de
Paulo da Portela, um dos
seus mais lindos represen-
tantes.

LORD POMADA

UM POEMA MUSICAL

VIOLINO CIGANO

Paul JAVOR

SWISS FILM

Pathe

HOJE

VITÓRIA HOJE AS 2-340-520 7-840-1020

**UM FILME DIRIGIDO PELO
BRASILEIRO CAVALCANTI!**

nas GARRAS da FATALIDADE

(IBECAME A CRIMINAL)

COM SALLY GRAY • TREVOR HOWARD • GRIFFITH JONES • DIREÇÃO DE CAVALCANTI

IMP. ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMPL. NACIONAL

TODOS OS DOMINGOS AS
10 HORAS DA MANHÃ

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

"UMA APRESENTAÇÃO", UM GRANDE SUCESSO DE R. GENTIL E PAQUITO

GRAVADO PELO REI DA VOZ O POPULAR SAMBA

Chico Alves gravou apenas
quatro músicas para o Car-
naval deste ano.

Dois sambas e duas marchas.
Mas todas elas, sambas ou
marchas, fadadas ao maior su-
cesso.

As marchas são "Fode mamar
que é pilho" e "Estou com
tudo", de autoria da dupla Mil-
ton de Oliveira e Haroldo Lo-
bo além do próprio Francisco
Alves.

Os sambas são "Maior é
Deus" de Fernando e Fels-
berto Martins e "Uma apre-
sentação" de Romeu Gentil e
Paquito.

A LETRA

És aí a letra desse ultimo:
Uma apresentação
depois um aperto de mão
Foi assim que a nossa amizade
nasceu
Mas a nossa felicidade
dourou pouco
Se eu não sou forte meu bem
ficava louco

Meu grande amigo
Eu nem quero me lembrar
procuro sempre
ocultar o meu penar
Estou ficando acabado
Mas não é devido à idade
Eu me acabei da saudade.

**DR. MAURICIO
NASLAUSKY**

CLINICA CIRURGICA E
PROTESE DENTARIA

Atende-se, também, a
crianças

**EDIF. CARIOCA, 3.º and.
Sala 306**

Tel. 42-2746 — Segundas,
Quartas e Sextas-feiras

PRESENTE O PREFEITO NA BATALHA DO "BLOCO DA BICHARADA"



Vemos na foto acima, o prefeito Mendes de Moraes e o vereador Levi Neves, momentos an-
tes do desfile das duas giras na batalha de confeti da rua Lopes Quintas, realizada sábado
último e promovida pelo Bloco da Bicharada

Industrias MOVEIS GUELMANN do Paraná Ltda.

A maior fabrica de moveis da America Latina.

Especialidade em mobiliario para
HOTELS, BANCOS, RESIDENCIAS, REPARTIÇÕES PUBLI-
CAS, HOSPITAIS, COMPANHIAS DE SEGUROS
e grandes instalações em geral.

Queiram enviar suas cartas para MOVEIS GUELMANN —
Caixa Postal, 19 — Curitiba — Paraná, solicitando projetos
e orçamentos e serão prontamente atendidos.

**DR. BELMIRO
VALVERDE**

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e
clientes que reassumiu a
sua clinica

Consultório — Rua Santa
Luzia, 685, 11.º andar — Sala
1.108. E. Calógeras
Diariamente das 1.ª às 15
horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

**OS AMORES E
MUSICAS DE
TCHAIKOVSKY**

**Sinfonia
TRAGICA**

**FRANK
SUNDSTROM**

AUDREY LONG

Sir Cedric HARDWICKE
MIKHAIL RASUMNY
GAIL SHEWOOD

RIAN AMERICA

HOJE 2-340-520-7-840-1020

TODOS OS DOMINGOS AS
10 HORAS DA MANHÃ

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

DEEDON SEMANA AS 2-340-520-7-840-1020

HUMPHREY BOGART JAMES CAGNEY

**HOJE A LEI DO
MAIS FORTE**

TODOS OS DOMINGOS AS
10 HORAS DA MANHÃ

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

HOJE

**Sofia
ALVAREZ**

LUIS ALDAS

Interpretando **SOLER**

AS MAIS BELAS MÚSICAS
DE LAS PANDAS
OPERETAS...

SELECÇÕES MUSICAIS
DE
"A PRINCESA DOS BALCANES"
SANGUE DE ARTISTA
"CONDE DE LUXEMBOURG"
"EVA"

**A RAINHA
DA OPERETA**

COMPLETAMENTE NOVO

PEL MEX

PLAZA OLINDA COLONIAL

PARISIENSE ST A PRIMA

ASTORIA RIT E ZIMASCOTE

5ª FEIRA

CANTINELAS

ROMEU E JULIETA

Uma engracada e
saborosa ao romance mun-
dialmente famoso!

Ma. Elina Marques
Andreia Silva
Yvoni Rodas
Yvoni Rodas
Tina Lacerda
Júlia de Zaira
Júlia de Zaira
Júlia de Zaira
Júlia de Zaira
Júlia de Zaira

Scena: Camp's Rascaron

TEATROS

GINASTICO — "Hamlet", a.
11 horas.

PARANÁ — "Trevas adven-
tes", a. 11 horas.

REGINA — "Senhora", a. 20
e 22 horas.

ARIADOR — "Deus lhe pa-
gue", a. 20 e 22 horas.

RIVAL — "Orgia", a. 20 e
22 horas.

CEARINHO INTIMO — "Mi-
ração de amor", a. 20 e 22 ho-
ras.

CEARINHO JARDEL — "Su-
nana nana", a. 20 e 22 ho-
ras.

GLORIA — "Confetti na vo-
ca", a. 20 e 22 horas.

RECREIO — "Vamos pra ca-
bera", a. 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chiqui-
taca", a. 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Pra lá de boa",
com artistas de rádio e cine-
ma — 2-4-6-8-10 ho-
ras.

METRO-PASSEIO — "Anjo
sem asas", com Van Johnson,
Mejo-dia — 2-4-6-8-10 ho-
ras.

PLAZA — "A volta dos ho-
mens maus", com Randolph
Scott — 2-4-6-8-10 ho-
ras.

CARTAZ DO DIA

OLINDA — "A volta dos ho-
mens maus", com Randolph
Scott — 2-4-6-8-10 ho-
ras.

CAPITOLIO — Sessões passa-
tempo. A partir das 10 ho-
ras.

PATHE — "O violino e o ci-
tano", com Paul Javor — 2-
4-6-8-10 horas.

RITZ — "A volta dos homens
maus", com Randolph Scott, 2-
4-6-8-10 horas.

SPAR — "A volta dos homens
maus", com Robert Ryan, 2-
4-6-8-10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões
Cineac. A partir de 11 horas.

S. CARLOS — "Miragem dou-
rada", com Bing Crosby — 2-
4-6-8-10 horas.

CENTRO E BAIRROS:

AMERICA — "Sinfonia tragi-
ca".

AMERICANO — "Em cada no-
vela", um pedaço.

ALFA — "A filha do sulão".

ORIANO — "Pra lá de bo-
a".

APOLLO — "Princesa capri-
vada" e "Ficou no Co-
légio".

AVENIDA — "A filha do
pilhão".

BANDEIRA — "O segredo da
caixa".

BEIJA-FLOR — (Fechado pa-
ra reforma).

CATUMBI — "Califórnia".

COLISEU — "Estranha fascina-
ção" e "O clube dos prontos".

COLONIAL — "A volta dos
homens maus" e "Absolvida".

ELDORADO — "Poeta de
raízes".

D. PEDRO — "Só resta uma
página" e "Um grito no ex-
cubo".

EDISON — "A honra dos ho-
mens".

ESTACIO DE SA — "Romance
no Rio" e "O monstro de Pa-
ris".

LORESTA — "Selva de fogo".

UMA PEQUENA IDEAL — "Uma
pequena ideal".

ORIANO — "Pra lá de bo-
a".

LUMINENSE — "Mulheres
e homens" e "Comando negro".

GUARANI — "Cigana felici-
da" e "Era uma vez um capi-
tão".

GRAJAU — "Gemeas fatais".

GUANABARA — "Festa bra-
va".

HADDOCK LOBO — "Lar, meu
tormento" e "O passo da mo-
lde".

IPANEMA — "A delicia da
vida".

IRIS — "Vaqueiros de im-
provisto".

IDEAL — "Pra lá de boa".

IRAJA — "Lacos eternos".

JOVIAL — "O fabricante de
monstros" e "O vale da vingança".

LAPA — "Flor do lodo".

TRAGEDIA NO MAR — "Tragédia
no mar".

MADUREIRA — "O segredo na
caixa".

MASCOTE — "A volta dos
homens maus".

MODERNO — "Alberiz".

MARACANA — "Navio do
diabo" e "O lobo solitário".

MODELO — "O mundo
é um filme em série".

FORASTIRO — "Forastiro
inteligente".

MEIER — "Capitão Furia".

MONTE CASTELO — "Pra lá
de boa".

MEM DE SA — "Viver".

METROPOLE — "Vespa de
Natal".

NACIONAL — "Amor de
comenda".

NATAL — "Por conta de cupi-
do" e "Rusty".

OLIMPIA — "Uma noite tra-
gica" e "Amor impossível".

ORIENTE — "3 semanas de
amor" e "A página denunciada".

PARAISO — "Mares da Chi-
na" e "Bulldog Drummond de-
tativo".

PARA-TODOS — "Esposa de
dois maridos".

PIEDADE — "Alberiz".

PENHA — "Dinheiro perigo-
so".

POPULAR — "Aquele dia ines-
quecível".

PRIMOR — "O sombra retorna".

POLITEAMA — "Gemeas fa-
tais".

PIRAJA — "Pra lá de boa".

QUINTINO — "A mulher de
branco".

RAMOS — "Mexicana".

REAL — "Dua almas se en-
contram" e um filme em sé-
rie.

RIO BRANCO — "Marejada pe-
na".

SA CALUNIA e "Ninguém entende
as mulheres".

ROSARIO — "Espelho d'al-
ma".

ROXY — "Pra lá de boa".

RIDAN — "O monstro de bar-
ro" e "Charlie Chan no paraíso
chines".

SANTA CECILIA — "Escrava
sedutora".

SANTA HELENA — "Tenta-
ção".

TRINDADE — "O forasteiro
da noite" e "Renúncia".

S. CRISTOVÃO — "Adeu boi
morto".

S. JOSE — "Musica, mas-
tro".

TIJUCA — "Macumba".

TODOS OS SANTOS — "Bebe
musical" e "Cara de marmore".

VELO — "Navio do diabo".

VELA ISABEL — "Festa bra-
va".

VAZ LOBO — "Tarran, ter-
ror no deserto".

NITEROI

EDEN — "Romance em ritmo".

ICARAI — "Idílio para to-
dos".

IMPERIAL — "Em cada co-
ração um pedaço".

ODEON — Sessões passatempo.

PALACE — "Pra lá de bo-
a".

PAO BRANCO — "Nunca
diga adeus" e um filme em sé-
rie.

PATRIMONIO IMOBILIARIO S/A

Aviso

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, em nossa sede social, à Rua Luiz de Camões, 38 - 2º andar, nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940. Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1949.

Patrimônio Imobiliário S/A
Philippe Gebara

**ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA**
HEMOGLOBINA
GRANADO

Rejeitou o Congresso Nacional Pela Primeira Vez Um Veto Presidencial

(Conclusão da 1.ª pág.)

Iguals, a partir do segundo ano a juros de 3% (três por cento).

Art. 3.º — O Departamento Federal de Obras Contra as Secas prestará assistência técnica que for reclamada pelos agricultores que obtiverem empréstimos durante a construção dos açudes a fiscalizar a sua execução.

Art. 4.º — O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no prazo de 60 (sessenta) dias da data de sua publicação.

Art. 5.º — A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O TEMPO

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — variáveis, frescos.
MAXIMA: 26,6.
MINIMA: 21,8.

TELEFONES DAS ESTAÇÕES "26/46"

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA avisa a seus assinantes e ao público em geral que, em virtude das fortes chuvas caídas na noite de anteontem, foi inundada uma de suas galerias subterrâneas na rua Humayta, por onde passa, entre outros, um cabo com a capacidade de 1.800 assinantes, o qual foi atingido pelas águas. Em consequência ficaram interrompidos cerca de 1.200 telefones das estações "26/46". Estão sendo tomadas providências a fim de restabelecer, no menor tempo possível, o serviço desses telefones.

O ENSINO

REFEIÇÕES PARA ESTUDANTES SECUNDÁRIOS NO M. DA EDUCAÇÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA FREQUENCIA AO RESTAURANTE — A UME NÃO ATENDEU AO PEDIDO

O Departamento de Administração do Ministério da Educação resolveu abrir, a partir de hoje, as inscrições para frequência de estudantes secundários ao restaurante onde se fazem suas refeições os universitários que anteriormente se serviam na UME.

A proposta, o Serviço de Imprensa do Ministério distribuiu a seguinte nota: "Não havendo, até esta data, a União Metropolitana dos Estudantes enviado a este Departamento a relação que lhe foi pedida, dos estudantes secunda-

rios que faziam refeições no seu restaurante à Praia do Flamengo, a fim de que seja examinada a possibilidade de lhes serem fornecidas refeições ao preço de Cr\$ 2.00, são os mesmos convidados a comparecer ao Serviço de Administração, no andar térreo do edifício, sede do Ministério, apresentando cartão de frequência no referido restaurante no ano de 1948, e a sua carteira de matrícula em estabelecimento de ensino de grau médio.

EXAMES DE ADMISSÃO NO COLEGIO MILITAR

Iniciam-se hoje os exames de admissão ao Colegio Militar, realizando-se às 8 horas da ma-

nhã, as primeiras provas, com a presença do ministro da Guerra.

Concorrem à matrícula, no corrente ano, 1.400 candidatos.

EXAMES DE 2ª EPOCA DO ARTIGO 91

A partir de amanhã serão realizados os exames de 2ª época para os candidatos do artigo 91, de acordo com os horários afixados na portaria.

CURSOS DO P. S. D.

O Partido Socialista Brasileiro iniciará hoje o Curso Gratuito de Português e Matemática, que funcionará à rua Buenos Aires, 57, destinando-se a ensino de nível primário.

O RADIO

Programações

TUPI — 20.00 — Audição de Cristina Maristani; 20.30 — Onde as árvores chegam ao céu; 21.00 — Parada de melodias; 21.30 — Incrível Fantástico! Extraordinário; 22.00 — Tristezas não pagam dividas; 22.30 — Diário Tupi; 23.30 — Encerramento.

Abrindo Credito Especial

O presidente da República sancionou a lei, abrindo, ao Ministério da Justiça, crédito especial para pagamento de gratificação adicional ao ministro do Supremo Tribunal Federal.

Cisão na Oposição Portuguesa

(Conclusão da 1.ª pág.)

maneira no resultado eleitoral que Norton de Matos venha a obter, por ser "quantitativamente negligenciável" em face do bloco republicano-democrata-comunista, que apoia o general Norton de Matos, se ele não for forçado a desistir pelas dificuldades que o governo lhe vai semeando pelo caminho, como sejam censura de imprensa, limitação de propaganda pelo folheto afixado nas paredes, sem demonstrar inutilizados pelos agentes da autoridade, segundo se queixa o próprio candidato, recusa de consulta aos cadernos eleitorais e impossibilidade de ter delegados seus nas mesas eleitorais e consequentemente impossibilidade de fiscalizar a votação e a contagem dos votos lançados nas urnas.

Os cartazes com a efígie e manifestos eleitorais de Norton de Matos são sistematicamente destruídos e sobre eles colocada a efígie do candidato da União Nacional, marechal Carmona, que, ao contrário do seu adversário, não fala ao país, não discursa, não escreve, seja o que for, deixando todo e qualquer cuidado da propaganda eleitoral à União Nacional e ao governo.

Formado o Novo Governo no Paraguai

(Conclusão da 1.ª pág.)

Finanças — Ramon Mendez Paiva.
Interior — Liberato Rodriguez.
Defesa Nacional — General Feliciano Morales.
Educação — Felipe Molas Lopez.
Economia — Augusto Zaldivar.
Obras Públicas — Rigoberto Caballero.
Saúde Pública — Gerardo Buggermini.
Justiça e Trabalho — Juan Chavez.

O novo governo permanecerá no poder apenas até que se celebrem eleições gerais dentro de dois meses.

ASSUNÇÃO, 31 (U. P.) — Estão assilados na Embaixada do Brasil as seguintes personalidades: ex-ministro da Fazenda, sr. Leandro Prieto; ex-presidente das Empresas Fiscais, sr. Manuel Gadea; major Hugo Couchon, comandante da Guarda da Presidência.

Na Embaixada da Venezuela se encontra o sr. José D. Miranda, vice-presidente da Câmara dos Representantes e diretor de "El País".

O embaixador do Brasil, sr. Barbosa Carneiro, esteve na Chancelaria, onde, ao q' se acredita, realizou gestões vinculadas à situação dos assilados.

Assigura-se que o ex-presidente Gonzalez solicitará permissão para ir à Argentina.

O novo presidente, general Rolón, teve destacada atuação nas forças armadas, tendo sido embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O tenente-coronel Gregorio Morinigo é a única pessoa que se encontra refugiada na Embaixada argentina em Assunção, segundo informações transmitidas pela Embaixada à Chancelaria Argentina recebidas com o movimento que desbrou o governo do sr. Natalicio Gonzalez.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 71-9º and.

TELEFONE: 22-5330

O FORO

O ESPERADO PRESIDENTE

Othon Ribas

Foi eleito, conforme todos esperavam, o ministro Laudo de Camargo para a presidência do Supremo Tribunal Federal.

No ministro Laudo de Camargo encontram-se os característicos que servem para conceituar a função judicante. Outros magistrados já o chamaram, fazendo o seu elogio, de "bôca da lei". Não é outro o conceito de Colamandrei sobre o juiz: "o direito transformado em homem".

A sua figura, as suas atitudes, as suas decisões o colocam como modelo de magistrado. Nêle se encontram os traços, a austeridade e a dignidade que celebrizaram o juiz saxão.

A sua grande preocupação, e nos acreditamos certos, tem sido, não a do juiz sábio, mas a do juiz justo. Os seus votos são concisos, sem exageros de erudição, extremamente simples. De fácil entendimento, não só para seus companheiros de judicatura, como também para o leigo. E, em virtude dessa qualidade, reiteradas vezes tem arostando o Tribunal com algumas poucas linhas, deixando vencidos votos extensos e cheios de citações.

Visto por esse prisma, a sua eleição para a presidência do Supremo Tribunal Federal é uma perda. Todavia, amplamente compensatória.

Perder-se-á um juiz, para se ter um grande presidente. O esperado presidente.

Quando "todo o poder" foi entregue ao Judiciário (e nada vamos dizer de novo, mas apenas assinalar um sentimento notoriamente conhecido) houve um lamento geral, por não ser, o ministro Laudo de Camargo, o presidente do Supremo Tribunal Federal. Sem levar em conta os motivos individuais e a simpatia pessoal, que em todos desperta, havia uma circunstância que o distinguia dos outros ministros: a antiguidade, que, no caso, era merecimento político.

Era um sobrevivente ao golpe de 37 e o seu comportamento, durante a ditadura, fora um exemplo de independência, coragem e compostura.

Os fados, porém, quiseram outra solução. E, tenha sido pela falta do ministro Laudo de Camargo, ou por outra razão qualquer, o certo é que nos deparamos ante o Poder Judiciário, durante o período executivo de 1945, com a mesma perplexidade que o olhamos para o D. Quixote. As palavras de San Tiago Dantas, conceituando o herói cervantino, bem traduzem o nodo por que o povo viu o Poder ao qual, num dos momentos mais graves da nossa história, foram entregues todos os poderes.

"Esse homem", diz San Tiago Dantas a respeito do Quixote. Esse Poder, dizemos nós, "sem sorriso, esse modelo de gravidade, essa regra de comedido e de pudor, cujas ações jamais deixaram de ter um movimento justo, ainda que ilusório, esse ser que pacientemente sofreu e testemunhou por tudo que se impôs a si mesmo, é uma fonte indiscutível, permanente, irresistível de riso".

E' muito recente para poder ser esquecida, tão recente que talvez não devesse ser mencionada, a elevação e a queda do Poder Judiciário.

E' por isso que, apesar de ser esta a segunda eleição, se fala ainda em volta à tradição. E' que está no espírito de toda gente que só o ministro Laudo de Camargo, pelo fato de trazer interiorizada essa tradição, pode estabelecer o ligamento entre o constitucionalismo, os princípios de liberdade, e a ordem democrática de 1934 e a de 1946.

Ainda ontem, sufragando, aliás, uma decisão do Supremo Tribunal Federal, salientamos a necessidade que ele tem, como principal órgão do Poder Judiciário, de advertir os demais Poderes, no sentido de os fazer ver que está disposto a cumprir a sua missão constitucional. A eleição do ministro Laudo de Camargo é a primeira e mais alta advertência.

"SORTILEGIOS", A PRIMEIRA GRANDE APRESENTAÇÃO DA FRANÇA FILMES DO BRASIL ESTE ANO !



Roger Pigaut e Renée Faure, o par romântico de "Sortilégios" (Sortilèges) da França Filmes do Brasil, que estará segunda-feira nas telas dos cinemas Pathe-São José e Para Todos

"Sortilégios" (Sortilèges), a primeira grande apresentação da FRANÇA FILMES DO BRA-

SIL este ano será o cartaz de segunda-feira nos cinemas Pathe-São José e Para Todos.

Esta película não é o seu título faz supor, uma história truculenta e de mistério. Seu tema é distinto, cativante e possui os mais variados matizes girando em torno de dois enamorados cujo romance sofre inúmeros revezes, desfilando através da "Camera" os efeitos das superstições e maledicências criadas pela figura de um sineiro que se diz possuir poderes sobrenaturais. Este, o personagem central, é de rara psicologia e mereceu do seu intérprete LUCIEN COEDEL (o saudoso ator recentemente falecido) um cunho de profundo realismo. Trata-se realmente de um dos seus maiores desempenhos artísticos para o cinema francês que tanto lamentou o seu desaparecimento.

Christian Jaque, o consagrado realizador de "Viagem sem Esperança", que aliás foi também um dos grandes filmes de Lucien Coedel, é o diretor e o elenco conta ainda com a grande colaboração de Fernand Ledoux, Renée Faure, Roger Pigaut e Madeleine Robinson.

CURIOSIDADES Continental

Na Grécia e na Roma antigas, as Vestais tinham a seu cargo manter vivo o Fogo Sagrado da Pátria, da geração em geração, e a extinção desse fogo era considerada uma grande desgraça para o país. Um fio, formado com os cigarros CONTINENTAL fumados num só dia em todo o Brasil, acende em uma extremidade, constituiria um fogo contínuo que duraria 162 anos, ou seja, quase dois séculos!



Prefira este cigarro, cujo enorme volume de vendas atesta sua qualidade superior.



LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE.

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

MANTIDO O COLÉGIO DE ÁRBITROS

POMPEU DE SOUSA ESCREVE SOBRE FUTEBOL:

O Pior Futebol do Brasil...



O mal é não ser cronista esportivo mesmo. Quer dizer: só cronista esportivo. E' terem-se outras ocupações no jornal, muitas outras, e todas, e convecionalmente mais importantes que esta crônica esportiva diária. Do que resulta as outras ocupações interferem com esta, atrapalhando-a, suprimindo-a de vez em quando, dando-nos de ser este um cronista de futebol ocasional (até no título geral de sua seção, que possui um quê assim de informativo, contingente, como as notícias em geral) e esta crônica não muito diária.

Dá não ter podido continuar e concluir a minha história (sim, porque, como sabem, de cada história real e acontecida há tantas histórias narradas quanto os testemunhos e narradores do acontecido) — não ter eu podido completar e minha iniciada história do envenenamento e do jogo de Santos com o Santos, protagonista o "team" do Botafogo. Nem mais poder fazer-lo, pois a mesma foi já no outro domingo, e, daí para cá, muita água correu e muita coisa passou, inclusive o jogo deste domingo último, desta vez em São Paulo, Capital, no Pacaembu, onde o mesmo Botafogo perdeu para o campeão paulista a invencibilidade que vinha mantendo durante mais de vinte jogos consecutivos. O que subverte totalmente o estado de coisas e sobretudo o estado de espírito que acabo justificaria ainda com a narrativa dos acontecimentos inéditos de Santos. O que, contudo, é pena, pois, tendo assistido as coisas muito de perto e de dentro, teria decerto muito que

contar, se ainda houvesse hoje algum interesse no caso. Fique, pois, tudo na memória arquivado (ah, precário arquivo este, em que memória não possui) para um dia em que interesse, se algum dia interessar.

E mergulhemos nas águas do dia que passa. O que passou domingo.

E o que no domingo se passou foi o seguinte: deu o "revertere" no futebol carioca. Aqui, futebol não houve. E onde houve, que jogasse "team" do Rio, o "team" do Rio perdeu sempre. Exceção do Vasco. Mas o Vasco, até agora não perdeu uma, no México. E, de resto, no caso o Vasco não é futebol carioca: é futebol brasileiro. No estrangeiro, é futebol brasileiro, todo mundo torcendo por ele, em toda parte (no Pacaembu, só faltando parar o jogo para ouvir o alto-falante dar o resultado do jogo, o andamento do "score", no México).

Fora isso, onde o que estava em jogo era o futebol carioca, tudo foi derrota.

Aquela de São Paulo, que interrompeu a invencibilidade do Botafogo nas vinte e poucas partidas — Carlinho dizendo que ia a cinquenta. Aqueles 2 a 1 para o São Paulo redutivo depois de tanta partidinha medíocre, que fazia descer do futebol paulista (que poderia ser, quando o campeão era aquilo?).

O S. Cristovão ainda conseguiu um empatezinho (dois a dois) para o "team" do Batatais da cidade de Batatais. Vitória é que não. O Madureira, em Vitória, do Espírito Santo, só arranjou derrota: três a cinco para o Rio Branco. E o Bangu, que ia invicto em sua excursão nordestina, encontrou sua Waterloo em S. Luiz, Maranhão, diante do Moto Clube, que o abateu por um a zero.

Não deu uma "dentro", o futebol carioca. Em nenhum Estado.

O que levava a concluir: o futebol do Rio é o pior do Brasil. Se, em futebol, as coisas fossem assim...

Todos os Jogos Oficiais Serão Disputados Aos Domingos

AS ANTECIPAÇÕES SERÃO FEITAS DE COMUM ACORDO COM OS CLUBES

Foi animada a assembléa de ontem, na Federação Metropolitana de Futebol.

Procedeu-se a eleição dos esportistas indicados pelo presidente, sendo os nomes dos mesmos homologados pela assembléa.

Também foi mantido o Colégio de Árbitros, e, entre outros assuntos, ficou decidido que os três campeonatos serão efetuados aos domingos, podendo haver antecipações.

OS PRESENTES A reunião foi presidida pelo sr. Vargas Neto e secretariada pelo sr. Domingos D'Angelo.

Compareceram os seguintes presidentes ou representantes legais:

Max Gomes de Paiva, do America; Romeu Dias Pino, do Bonsucesso; Otávio Pinto Guimarães, do Botafogo; Gastão Soares de Moura Filho, do Fluminense; Gustavo de Carvalho, do Flamengo; Luiz Pereira, do Madureira; Abílio de Almeida, do S. Cristovão; Liebnitz Miranda, do Olaria; Guilherme Pastor, do Bangu; Otávio Povoa, do Vasco e Louro do Carmo, da 2.ª categoria.

Não compareceu o representante do Canto do Rio.

APROVADAS AS INDICAÇÕES A assembléa aprovou as indicações da presidência para completar a diretoria e para o órgão de justiça.

Apenas o America e São Cristovão discordaram da indicação do sr. Valdemar Mota, por preferir que continuasse na vice-presidência o sr. Fernando Loretto Junior.

Os diretores e juizes eleitos são os seguintes:

Presidente: — Vargas Neto; Vice-presidente: — Valdemar Mota;

Tesoureiro: — Gaspar La Barthe da Silva;

Secretário: — Jair Tovar.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA A relação é a seguinte:

Efetivo: — Vicente e Faria Coelho — Henrique Barbosa — Rubens Ferraz — Renato Pacheco Marques — Agnelo Bergamini de Abreu — Milton Vieira e Innocencio Leal.

Suplentes: — José da Silva Rocha — Anor Maciel — Anselmo Sá Ribeiro — José Alves de Moraes e Arnaldo Faria.

VARGAS NETO BENEFICENTE DA F. M. F.

A pedido do representante do America, por aclamação, o sr. Vargas Neto foi aclamado benemerito da entidade que dirige há vários anos, prestando bons serviços ao esporte e aos clubes filiados.

TRES JOGOS AOS DOMINGOS Ficou resolvido que os três campeonatos serão disputados aos domingos.

A divisa Intermediária será preliminar da Divisão de Profissionais e os amadores jogarão pela manhã.

As antecipações serão feitas

São Cristovão, 2 x Batatais, 2 OS QUADROS — A RENDA

S. PAULO, 30 (Asapress) — Jogando na cidade de Batatais na tarde de hoje, o São Cristovão não foi além do empate de 2 x 2.

Os quadros foram os seguintes: S. CRISTOVAO: — Louro: — Mundinho e Jair (Lino); — Richard — Bulau e Otávio; — Magalhães — Willton — Meunier — Jarbas e Nestor.

BATATAIS: — Lulzinho; — Wilson e Loreti; — Piolim — Ferreira e Itamar; — Olito (Carlinho) — Eduardinho — Valdemar (Piffo) — Americo e Vicente.

O juiz foi o sr. Amaral Sobrinho que teve uma boa atuação e a renda foi de apenas Cr\$ 18.000,00.

No período complementar entretanto o São Cristovão mais acostumado com o gramado, passou a se infiltrar no campo adversário e conseguiu por isso mesmo assinalar dois tentos seguidos, por intermédio de Nestor e de Menta.

O clube carioca chegou mesmo a estar vencendo de dois a um.

Porém os locais reagiram e por isso mesmo, Vicente numa bela escapada conseguiu encerrar o placard, terminando pou-

Doenças da Pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micose — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos

Assembléa, 75, Tel. 32-3265

MANTIDA A INVENCIBILIDADE DO VASCO

2 X 1 NO SEXTO JOGO — CHICO E IPOJUCAN, OS ARTILHEIROS — OS QUADROS

reagiu vigorosamente, mas o magnífico trio final brasileiro conseguiu anular o esforço dos artilheiros mexicanos, permitindo que o primeiro tempo findesse com 1 a 0.

O SEGUNDO TEMPO No segundo tempo o Vasco, pouco a pouco, conseguiu se impor.

No 12º minuto os brasileiros obtiveram o seu segundo tento. Depois de um avanço geral, Ipojuca recebeu a pelota e atirou sem muita convicção mas conseguiu o gol porque o keeper Arenaza deixou a pelota escapar-lhe das mãos.

O jogo começou a declinar, esforçando-se os mexicanos por tirar o zero do placard.

Depois de uma falta de Eli o árbitro marcou um penalty

O Vera Cruz, por sua vez, contra o Vasco, cobrado pelo meia-direita Rufino Meca, que acabava de entrar no gramado em substituição a Grimaldo obtendo o ponto para o Vera Cruz aos 30 minutos de jogo.

O Vera Cruz continuou procurando o empate, porém sem êxito, e a partida terminou com o marcador de 2 x 1.

OS QUADROS VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Ademir (Mocir), Friaça, Ipojuca e Chico.

VERA CRUZ: Arenaza; Bataglia e José Antonio; Paratore, Lecca e Buenabad; Flores, Grimaldo, Fuente, Borbolla e Velasquez.

VENCIDO O BOTAFOGO, NO PACAEMBU

2 X 1 PARA O SÃO PAULO — REMO, CHINA E OTAVIO, OS MARCADORES

S. PAULO, 30 (Asapress) — O São Paulo F. C., campeão paulista, redimindo-se daquela atuação completamente apagada do jogo contra o Vasco, neste mesmo Pacaembu, conseguiu superar esta tarde o Botafogo P. R. campeão carioca, pelo score de 2 x 1.

Esta vitória teve dupla significação, pelo fato de ser a primeira vez que o time-or bandeirante venceu o alvi-negro metropolitano.

Nos jogos anteriores, o Botafogo venceu por 8 x 1, em 1943, e 3 x 2 neste mesmo ano, empatou por 3 x 3 em 42 e voltou a vencer por 4 x 3, em 47.

Mas chegou finalmente o grande dia tanto esperado pelo São Paulo, e justamente quando o "Glorioso" se apresentava com a grande responsabilidade de defender o título máximo do soccer carioca.

Na realidade, o "Choque dos Campeões" decepcionou, a começar pela arrecadação de Cr\$ 353.488,00, considerada diminuta para um jogo de tal envergadura e para o qual se es-

perava uma soma mínima de 500 mil cruzeiros.

E do desenvolvimento do jogo, pouco se teve a registrar de importante.

O campeão paulista jogando bem melhor que o carioca, mereceu a vitória.

Entretanto, ainda assim, não se exibiu o "mais querido", com toda a capacidade técnica que é capaz de desenvolver.

E o Botafogo, esteve muito longe de ser aquele quadro coeso, harmonioso e sempre ameaçador das jornadas anteriores.

E ao que nos parece, a ausência de Osvaldo no arco e de Pirilo na vanguarda, influiu bastante no animo dos demais componentes, que pareciam receiosos.

Ari, que substituiu Osvaldo, embora não tivesse grandes pecados, mostrou-se indeciso em alguns lances e Osvaldinho que substituiu Pirilo pouco depois de iniciado o jogo, nada fez de aproveitável.

Os tentos foram conquistados por Otávio aos 23 minutos e Remo aos 32, do 1.º tempo 1 x 1.

Moças: Nado livre: Pledaqui Coutinho, Ana Maria Moraes Lobo e Leda Carvalho. A quarta moça será indicada depois de uma prova marcada para sábado entre Maria Angelica Talita Rodrigues e Marlene Pinto.

Nado de costas: Edith Groba Idamys Buzin.

Saltos: Arthur Buzin, Airton Pacheco, Haroldo Mariano, Milton Buzin, Y. Fabrizi e Eleonora Schmidt.

A equipe de Polo Aquático será escalada hoje ou amanhã.

Nado livre fundo: Rolf Kestener, Antenor Ferreira da Silva e Rene Macconi.

Nado de costas: Helio de Oliveira e Silva, Adalberto Telles, Ricardo Capanema e Silvano Cidini.

Nado de peito: Willy Jordani, Luiz de Aguiar e Cláudio Modiglia.

Nado de peito: Willy Jordani, Luiz de Aguiar e Cláudio Modiglia.

Nado de peito: Willy Jordani, Luiz de Aguiar e Cláudio Modiglia.

Nado de peito: Willy Jordani, Luiz de Aguiar e Cláudio Modiglia.

Nado de peito: Willy Jordani, Luiz de Aguiar e Cláudio Modiglia.

Nado de peito: Willy Jordani, Luiz de Aguiar e Cláudio Modiglia.

Nado de peito: Willy Jordani, Luiz de Aguiar e Cláudio Modiglia.

Nado de peito: Willy Jordani, Luiz de Aguiar e Cláudio Modiglia.

Nado de peito: Willy Jordani, Luiz de Aguiar e Cláudio Modiglia.

Nado de peito: Willy Jordani, Luiz de Aguiar e Cláudio Modiglia.

Nado de peito: Willy Jordani, Luiz de Aguiar e Cláudio Modiglia.

Nado de peito: Willy Jordani, Luiz de Aguiar e Cláudio Modiglia.

Nado de peito: Willy Jordani, Luiz de Aguiar e Cláudio Modiglia.

Nado de peito: Willy Jordani, Luiz de Aguiar e Cláudio Modiglia.

Nado de peito: Willy Jordani, Luiz de Aguiar e Cláudio Modiglia.

Nado de peito: Willy Jordani, Luiz de Aguiar e Cláudio Modiglia.

Nado de peito: Willy Jordani, Luiz de Aguiar e Cláudio Modiglia.

Nado de peito: Willy Jordani, Luiz de Aguiar e Cláudio Modiglia.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

De 15 às 18 horas

ELEITOS IVAN RAPOSO E EDMUNDO VIEIRA POR 8 A 7

Procedeu-se, ontem, a eleição para a Presidência, Vice-Presidência e Conselho Fiscal da Federação Metropolitana de Basketball.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Carlos Guimarães e secretariados pelo dr. Newton Mota. Compareceram e votaram os seguintes clubes: Flamengo, Botafogo, Tijuca, Aliados, Grajaú, Sampaio, Imperial, Riachuelo, At. Carioca, At. Grajaú, Carioca, Vasco, Mackenzie, América e Fluminense.

Iniciada a sessão o presidente Ari Oliveira Menezes fez uso da palavra para um relatório verbal da sua administração. Deixou o dr. Ari Menezes a F. M. B. em excelente situação financeira, pois a caixa conta com um saldo de 68 mil cruzeiros. Encerrado o seu relatório sob aplausos, procedeu-se em seguida à eleição dos novos dirigentes.

A ELEIÇÃO Feita a votação e verificação de votos, registrou-se a eleição de Ivan Raposo por 8 votos contra 7 dados a Edgar Vale e para vice-presidente a eleição de Edmundo Vieira, também por 8 votos contra 7 dados a Edmundo Bastos.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos:

Ari Peixoto, Leônidas Peixoto e Almir Colares, Silvio Monteiro Sobrinho, Gaspar Silva e João Marques, os três primeiros efetivos e os três seguintes suplentes.

Nadadores Em Visita ao Prefeito

O general Mendes de Moraes recebeu ontem, no salão nobre do Palácio Guanabara uma delegação de nadadores cariocas, paulistas e mineiros concorrendo à prova de natação na qual o prefeito foi patrono bem como diretores do Fluminense e U. clube que levantou a prova.

Em nome dos presentes falou o sr. Roberto Peixoto, tendo em seguida o general Mendes de Moraes agradecido a homenagem. Em seguida o prefeito fez entrega da taça ao Fluminense, bem como de presentes a nadadora Edith Groba e ao nadador Willy Otto Jordani, de São Paulo, na pessoa do sr. José Carlos Pires, presidente do Clube Pinheiros.

Estiveram presentes além do senador Plínio Aleixo, o vereador Acioli Lins, e os srs. Clóvis Monteiro, secretário de Educação, Azevedo Pequeno e Jair Negrão de Lima, secretário de Finanças.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

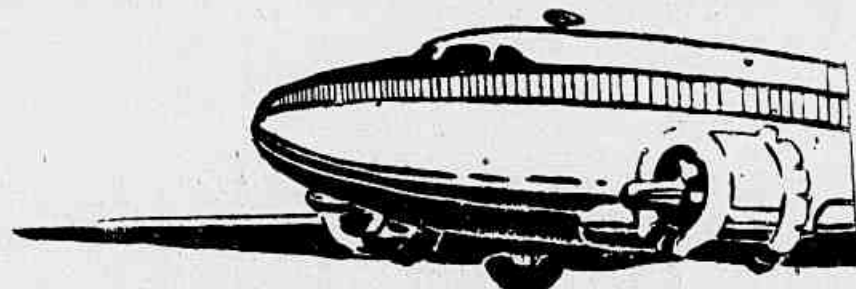
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 93

De 1 às 5

TRANSPORTES AÉREOS



Nacional

OFERECE SEUS SERVIÇOS

EM CONFORTÁVEIS AVIÕES "DOUGLAS"

DO RIO PARA:

BELO HORIZONTE	Cr\$ 250,00
GOVERNADOR VALADARES	Cr\$ 460,00
TEOFILO OTONI	Cr\$ 570,00
MONTES CLAROS	Cr\$ 540,00
JANUARIA	Cr\$ 660,00
PEDRA AZUL	Cr\$ 720,00
VITÓRIA DA CONQUISTA	Cr\$ 895,00
ILHÉUS	Cr\$ 945,00
SALVADOR	Cr\$ 1.115,00
PATOS DE MINAS	Cr\$ 410,00
UBERLÂNDIA	Cr\$ 680,00
ITUUBA	Cr\$ 760,00
RIO VERDE	Cr\$ 840,00
JATAÍ	Cr\$ 950,00
GUIRATINGA	Cr\$ 1.005,00
CUIABÁ	Cr\$ 1.195,00

PASSAGEIROS — CORREIO — ENCOMENDAS

AGÊNCIA:

AVENIDA BEIRA MAR, 514

EDIFÍCIO NOVO MUNDO

FONE: 32-6119

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

JANEIRO DE 1949

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

1.º TYT TQY GKP NHT
2.º KVG LBL KAS XEK

OS PORTADORES DE TÍTULOS EM VIGOR CONTEMPLAM SÃO CONVINDOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUQU MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

O TEMPO DE ASCARI
O tempo de Ascari foi de 1

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

As Sindicâncias da Caixa Econômica

No fôro do Rio de Janeiro se arrastam há mais de dois anos os processos de falência de três bancos. Milhares de interessados, os que confiaram seu dinheiro aos bancos falidos, aguardam ansiosos a decisão da Justiça na esperança de receberem uma percentagem, pequena que seja, dos seus depósitos.

Quando as falências em apreço foram decretadas e entregues, em todos os três casos, a sindicância à Caixa Econômica do Rio de Janeiro, os depositantes acreditaram que, em poucos dias ou, no máximo, em alguns meses, tudo estaria liquidado. A esperança das vítimas residia na alta idoneidade do síndico. Instituto de crédito popular de sólida reputação, a Caixa Econômica, pensavam os depositantes, faria tudo que estivesse a seu alcance para concluir os processos e ratear os haveres da massa entre os credores. Tal não aconteceu, porém. A máquina da Justiça pode não dormir, mas, age com extrema lentidão. Os dias, os meses, os anos se escaçoam e nada, até hoje, ficou resolvido.

Os casos em apreço precisam ser considerados pelo ilustre presidente da Caixa Econômica, sr. Aristio Pinto, não somente sob seu aspecto formal, mas, principalmente, no tocante à repercussão dos mesmos no crédito da instituição que dirige e no conjunto do sistema bancário do país.

Qualquer sacrifício que venha a ser feito para concluir aqueles processos e para colocar bem a Caixa Econômica no conceito público será pequeno, diante dos males que a marcha tardia da Justiça está acarretando ao prestígio da tradicional organização, um dos pilares mestres do sistema bancário nacional.

É indispensável que a alta administração da Caixa Econômica, a cuja frente se encontra um homem da inteligência e da capacidade do sr. Aristio Pinto, considere o assunto em tela com a devida atenção.

MERCADOS

O mercado de cambiais iniciou ontem os seus trabalhos em

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio Rua da Assembleia n. 51 — 3.º andar, esquina da rua Quitanda — Edifício Indu-Brasil

RÁDIOS e Eletrolas 1949 SEM ENTRADA RCA e PHILIPS

Chegaram os últimos modelos para 1949. Vende-se a p. sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição. Rua da Assembleia n. 51 — 3.º andar.

FOLHETIM N. 15 — Rio, 1.º de Fevereiro de 1949

ALBERTO MONTALVÃO

Um Minuto na Eternidade

(Estranha história de um homem que penetrou no segredo da morte)

(Continuação)



— Eu creio que dessa maneira o Paulo não terá meios de escapar, minha filha. Ele teme mais um escândalo do que tudo. Pense bem sobre o plano que lhe sugeri.

— Já pensei, mamãe. A senhora tem razão. Vou pô-lo em prática. Mas quero que a senhora me dê uma explicação melhor.

— Preste atenção: você já foi algumas vezes ao apartamento dele, e sabe muito bem como se entra lá. Pois bem. À tardinha, pouco antes dele chegar, você vai para lá. Espere, porém que a empregada saia. Como você disse, ele tem por hábito pôr a chave do lado de fora da porta. Não é?

— Sim... é isso mesmo.

— Você abre a porta e vai diretamente para o quarto dele. Deita-se na cama, e fica ali muito quieta. Depois, é só esperar, deixando o resto por conta da sorte. Ele terá que casar com você, ou de contrário faremos escândalo. Você o ameaçará, dizendo que eu vou à Polícia. Ele não há de querer que isso aconteça, não acha?

— E no caso de Paulo se recusar? Que faremos?

— Bem... Pelo menos terá que nos dar bastante dinheiro para calarmos a boca. Como vê, minha filha, basta ter coragem e tudo dará certo. E agora, apresse-se, que já não é cedo.

condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr\$ 75 4416 e dólar a Cr\$ 17,72 e comprava a Cr\$ 74,0714 e a Cr\$ 18,38, respectivamente. Assim fechou às 15,50 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista:	Venda	Compra
Londres	75,4416	74,0714
Nova York	18,72	18,38
Portugal	0,7578	0,441
Bélgica	0,4271	0,4193
Suécia	4,3738	4,2590
Paris	0,0711	0,069
Suécia	5,2109	5,1162
Tchecoslováquia	0,5744	0,537
Dinamarca	3,9008	3,83
Argentina	3,9204	3,8252
Uruguai	8,4324	8,1148
Bolívia	0,4437	
Holanda	7,0574	6,9283

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias Cambiais:

Em 29 do corrente:	
Nova York	18,72
Londres	75,44 16
Suécia	5,21 09
Portugal	0,75 33
Suécia	4,37 38
Uruguai	8,43 24
Dinamarca	3,90 08
Holanda	7,06 62
Espanha	1,70 83

BOLSA DE VALORES
Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram desenvolvidos e versaram sobre um número maior de papéis. Aclamavam-se necessários as apólices de guerra, que melhoraram de preços. As apólices municipais vão apresentar uma alteração de importância, segundo, porém, na alta as apólices municipais de sorteio e de renda. Os demais valores continuaram em posição instável como se vê adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr\$
13 Unif.	655,00
238 D. Emis. Nom.	650,00
1 Idem Cr\$ 500,00	340,00
231 D. Emis. port.	651,00
73 Realjustamento	656,00
159 Idem	670,00
Oblições:	
45 Tes. 1.932	960,00
18 Guerra Tr\$ 500	353,00
5 Idem Cr\$ 1.000	713,00
5 Idem	718,00
22 Idem	730,00
33 Idem Cr\$ 5.000	3.380,00
83 Idem	3.585,00

Apólices
Estatuais:
210 Minas 7% pt-1177

100 Idem

10 Idem

45 Minas 1.ª Serie

47 Idem

55 Idem 2.ª Serie

79 Idem

210 Idem

34 Idem 3.ª Serie

182 Idem

124 Idem

6 Pernambuco

27 S. Paulo

237 Idem Unif.

Municipais do D. Federal

133 Dec. 1935

94 Emp. 1931

Municipais dos Estados:

10 B. Horizonte

7 P. Alegre

200 Nacional de Seg.

Companhias:

200 Nacional de Seg.

de Vida Sul Ame.

rica Cr\$ 100,50

15 Beneficiamento de

Minerais Cr\$ 200.

115 Brasileira de E.

Elétrica Cr\$ 200.

Nom.

400 Butiá Cr\$ 100

146 D. Santos port.

de Cr\$ 200,00

67 Idem port.

3.750 São Jerônimo

Ord. Cr\$ 100,00

200 Sid. B. Minaira

pt. Cr\$ 200,00

5 Sid. Nacional de

Cr\$ 200,00

200 Idem

30 Vale do Rio Doce

Cr\$ 1.700,00

Debentures:

167 Bco. Lar Brast.

leiro Cr\$ 200, 8%

31 Companhia Docas

de Santos Cr\$ 200,

7 %

Vendas a prazo:

280 Ações do Banco

da Prefeitura do

Distrito Federal

Int. Cr\$ 200,00

V.C. 180 dias

CAFE

O mercado de café disponível

funcionou ontem, em condições

calmas e com os preços em

baixa. O tipo 7 foi cotado ao

preço de Cr\$ 61,50 por 10 quilos,

na tabua e durante os tra-

balhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3

Tipo 4

Tipo 5

Tipo 6

Tipo 7

PAULA: — Estado do Rio

Café comum Cr\$ 5,20. Estado

de Minas — Café comum Cr\$

6,17. Idem fino Cr\$ 9,85.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas: 6.247 sacas, pela

Leopoldina. Embarques: 12.735

sacas, sendo 9.060 para a Afri-

ca; 2.500 para a América do

Norte; 1.080 para a Oceania e

145 para a América do Sul.

Existência: 841.584. Consumo

local: 1.050 café reverendo ao

mercado 5.050. Café desca-

chado para embarques: 174.901

sacas.

CAFE A TERMO

Abertura

Meses

Fevereiro

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Vendas 2.000 sacas Mercado

com.

FECHAMENTO

Meses

Fevereiro

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Vendas 7.000 sacas Mercado

com.

AÇÚCAR

O mercado desse produto fun-

cionou ontem, firme sem al-

teração nos preços e com es-

trogas mais ativas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entraram 500 sacas de Com-

pos e saíram 3.750, ficando em

deposição 101.070 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal

Mascerado

Mascavinho

Mascavo

ALGODÃO

O mercado de algodão em es-

ma regulou ontem, firme, com

Ruas famosas do mundo!



Ruas onde desfila a elegância do mundo! Ruas com o encanto da História, que guardam no ambiente personalíssimo de suas tradições, a marca poderosa e sutil do fascínio feminino. Principes do Oriente e potentados das Américas, todos eles se deslumbram no encanto magnífico das "Famosas Ruas do Mundo"!

E no Rio de Janeiro, Gonçalves Dias é a rua que a Elegância Carioca elegeu, pela diversidade maravilhosa

de seu comércio e que vive, neste momento, dias de grande brilho na comemoração de sua FESTA DE

PREÇOS, na apoteose da "SEMANA DA RUA

GONÇALVES DIAS"! Tome parte, também, na

"FESTA DE PREÇOS" da "SEMANA DA RUA

GONÇALVES DIAS" e, nesta oportunidade

excepcional, adquira os mais variados artigos da Rua

Famosa do Rio de Janeiro!

FESTA DE PREÇOS DA

SEMANA DA RUA GONÇALVES DIAS DE 31 DE JANEIRO 5 A DE FEVEREIRO

Até 100 sacas	183,00 a 184,00	Até 100 sacas	183,00 a 184,00
Até 100 sacas	183,00 a 184,00	Até 100 sacas	183,00 a 184,00
Até 100 sacas	183,00 a 184,00	Até 100 sacas	183,00 a 184,00
Até 100 sacas	183,00 a 184,00	Até 100 sacas	183,00 a 184,00
Até 100 sacas	183,00 a 184,00	Até 100 sacas	183,00 a 184,00
Até 100 sacas	183,00 a 184,00	Até 100 sacas	183,00 a 184,00
Até 100 sacas	183,00 a 184,00	Até 100 sacas	183,00 a 184,00
Até 100 sacas	183,00 a 184,00	Até 100 sacas	183,00 a 184,00
Até 100 sacas	183,00 a 184,00	Até 100 sacas	183,00 a 184,00
Até 100 sacas	183,00 a 184,00	Até 100 sacas	183,00 a 184,00

— Isso mesmo. O ele casa comigo, eu terá que nos dar muito dinheiro para ficarmos caladas. Eu mostrarei a Cristina quem sou, mamãe.

— Salu, deixando transparecer o sorriso vitorioso entre os lábios. Ela iria ao apartamento do moço, e este não se livraria facilmente. Teria que casar ou pagar. Entremetidos, e por estranha coincidência, saindo do laboratório com Cristina e Luiz, Paulo convidava aos dois irmãos para experimentarem um vinho que reputava da melhor marca.

— Fazia questão que eles passassem por seu apartamento. Conseguia finalmente, que ambos aquiescessem. Tomaram o carro, e minutos depois estavam todos em frente ao prédio onde Paulo morava. Sabiram. O moço abriu a porta de entrada, acendeu a luz da sala de frente, e mandou que Luiz e Cristina entrassem.

— Ficarão maravilhados com o vinho. Têm quase cinquenta anos e a pessoa que me deu afirmou ser uma verdadeira raridade.

— Quero ver isso, Paulo.

— E você Cristina?

— Também estou desejosa de provar essa maravilha.

— Riram, todos. E Paulo preparava os copos quando um ruído estranho veio da direção do seu quarto. Todos se sobressaltaram.

— Que será isso? — perguntou Paulo, intrigado.

— O melhor e você verificar.

— Paulo aceitou a sugestão e acompanhado dos dois irmãos dirigiu-se ao seu quarto. Ao acender as luzes parou, estupefocado. Havia uma mulher em seu leito. Cristina cobriu o rosto com as mãos, envergonhada. E Luiz protestou:

— Francamente, Paulo! Então isso é coisa que se faça?

— Paulo estava livido. Balbuciou coisas desconexas, antes que pudesse interperlar Helena:

— Que está você fazendo aqui, Helena?

— E ela, cínica:

— Ora Paulo! Por que você pergunta uma coisa dessas? Você prometeu que viria mais cedo, hoje. Entretanto chegou atrasado e trouxe companhia. Paulo ter-me avisado que viria com alguém.

— Cristina não suportou a afronta e prorrompeu em pranto.

— Meu Deus!... Que vergonha! Leve-me daqui, Luiz... por favor. Quero ir embora imediatamente.

— Atônito com tantos acontecimentos imprevistos Paulo ainda tentou conciliar as coisas. Pediu, com desespero na voz:

— Pelo amor de Deus, Cristina, ouça-me! Tudo isto não passa de uma cilada. Eu lhe explicarei... espere.

— Não quero nenhuma explicação, Paulo. Leve-me daqui, Luiz... por favor! Leve-me para casa!

— Soluçou mais forte, e Luiz, também indignado, conduziu-a para fora. Sozinho com Helena, Paulo tentou aparentar calma:

— Você deve estar admirada de me ver assim calmo, não é? Estou pensando se a atiro pela janela.

— Paulo!

— Ele se exasperou. Gritou:

— Por que fez isso, Helena? Por que? Exijo que me dê uma explicação.

— Calma, Paulo. Eu darei a explicação.

— Ponha-se aqui para fora! Ponha-se na rua, antes que eu perca a razão.

— Não, meu filho... não sairei daqui. Você não há de querer que eu faça um escândalo em torno do seu nome. E' preferível que entremos num acordo.

— Exijo que se ponha na rua! Não quero vê-la um minuto mais junto de mim.

— Oh! E' isso que você quer, não? Pois então vou ser franca com você: se insistir em não me ouvir, gritarei bem alto para que todos ouçam. Creio que está tudo muito bem explicado, não é? O melhor: é você entrar numa acordo comigo.

— Paulo cedeu:

— Está bem... qual é o acordo que você quer fazer?

— Realizar o nosso casamento o mais depressa possível.

— Isso nunca! Eu não me casaria com você por nada deste mundo.

— Vendo que Paulo não se dava por vencido, Helena resolveu mudar de atitude. Fez uma voz melosa... suplicante:

— Ouça-me, Paulo: não fiz isto por mal. Eu



Durante a "Semana", identifique as casas comerciais que tem o "Display" com a efígie de Gonçalves Dias e observe as suas vitrines e mostruários, porque há, em exposição, uma sugestão de originalidade e beleza para o seu bom gosto.

simplesmente queria ver você e vim aqui porque precisava falar-lhe. E' que gosto muito de você. Depois, não sabia que estava acompanhado. Vim para cá unicamente com a intenção de lhe falar. Depois, ouvindo ruído de passos e percebendo que você estava acompanhado, fiquei sem saber o que fazer. Meti-me na cama. Mas quero que me perdoe, Paulo. Juro que não fiz por mal. Fale alguma coisa querido! Diga que ainda ama a sua Helena!

— E' melhor você ir embora, Helena. Amanhã eu irei à sua casa. Vá embora, por favor.

— Helena fingiu tristeza. Chorou.

— Deixe-me ficar aqui mais um pouquinho, querido. Eu lhe peço... suplico!

— Você não tem juízo, Helena? Não sabe que eu preciso muito de Cristina e Luiz, e que cavou um verdadeiro abismo entre nós? Por que não esperou que eu fosse à sua casa?

— Eu nem sei bem o que fiz, Paulo. Sei apenas que o amo demais... e sou muito infeliz!

— E Paulo, já vencido:

— Tólin

A Equitativa dos Estados Un-
dos do Brasil opera em tôdas
as modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos.

Diário Carioca

A Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios trimestrais em
vinheto aos seus assegurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1949

N.º 6.319

ENCARREGAR-SE-Á A CCP DO CONTROLE DA PRODUÇÃO E DA DISTRIBUIÇÃO NACIONAIS



Na praia de Imbuca, em frente ao local do sinistro, chegam os primeiros naufragos recolhidos, enquanto, em baixo, vemos gente do povo, esperando a chegada de uma lancha com outros sobreviventes

A LANCHA DA CANTAREIRA BATEU NO ROCHEDO E FOI A PIQUE SÓ APARECERAM 3 CORPOS — 4 CONTINUAM DESAPARECIDOS — CONDUZIA CERCA DE 40 PESSOAS — ACUSADO O MESTRE — SAIU DA ROTA HABITUAL — RELACÃO DOS SOBREVIVENTES

Até o momento não se sabe com exatidão o número de vítimas da última catástrofe ocorrida na Guanabara, domingo último. À noite, quando a lancha "Duarte Martins", da Cantareira, cerca das 21.40 horas, socorreu, após bater em um arrecife no local denominado "Pedra Rachada", uma passagem estreita e perigosa, ladeada por depósitos de gasolina, que fica na rota para a ilha de Paqueta.

O MESTRE
Patroava a lancha "Duarte Martins", que deixou, naquela noite, o Cais Pharoux às 20.15. Otacílio do Amaral, a quem os seus companheiros acusam de incompetência, não possuía carta náutica e trabalhava na companhia proprietária da lancha em serviços burocráticos. O barco levava 44 pessoas que no local acima referido, quando a lancha subiu o rochedo, presas de pânico, se amontoaram na popa, fazendo com que a em-

barcação naufragasse mais rapidamente.

DISCUTIAM!
O sr. José Eunídir Gomes, de 53 anos de idade, contra-mestre de barcos, e um dos sobreviventes do desastre, contou a reportagem que quando se apercebeu da iminência do choque com o rochedo chamou a atenção do mestre para a ilha-farol de Itanaci, que podia bombardear. O mestre, porém, insistia na direção boreste, originando-se daí uma discussão entre eles. O sr. José só não retirou o leme das mãos do mestre por não saber se contava com o apoio dos passageiros. Houve então a total colisão e consequente submersão da lancha, afundando-se ao mar. Pouco antes, aqueles que sabiam nadar.

PROVIDÊNCIAS
Assim que os primeiros naufragos — sr. Almerindo Alves de Faria e sua esposa d. Geni Faria — chegaram à praia de Paqueta narrando a tragédia de que foram vítimas e testemunhas, o comissário Sampaio mobilizou embarcações de todos os tipos e enviou-as para o local em socorro aos sobreviventes. Também a administração da Cantareira, a Marinha de Guerra e a Polícia Marítima, sabedores do ocorrido, desacharam embarcações que recolheram os naufragos.

DESAPARECIDOS
As buscas para localização dos mortos e sobreviventes continuam. Estão desaparecidos os tripulantes Armando Nunes, Joaquim Teixeira e Serafim Ladeira, respectivamente maquinista, foguista e marinheiro da "Duarte Martins". Também não se tem conhecimento do paradeiro de Valdemar Francisco Leandro, passageiro da lancha.

MORTOS
Pereceram na catástrofe a menina Zuleica Maria, de 18 meses de idade, filha do casal Agildo-Laura Maria de Souza; o operário Melquíades Tertuliano Bonfim, apresentando na I.A.P.C. e um homem de cor branca, com 40 anos presumíveis, que se presume ser o maquinista Armando Nunes. Pese- corpos foram removidos para o Instituto Médico Legal.

INQUÉRITO
As autoridades policiais determinaram a instauração de inquérito, o mesmo tendo feito a administração da Cantareira.

SOBREVIVENTES
Damos abaixo a relação das pessoas que viajavam na

INAUGURADA A PONTE DA ILHA DO GOVERNADOR

Realizou-se, ontem, às 10 horas, o ato de inauguração da ponte que liga a metrópole à ilha do Governador, tendo sido a cerimônia presidida pelo presidente da República, que se fez acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão José Pessoa, comparecendo também o ministro da Aeronáutica e o primeiro-ministro de Moraes. Estiveram presentes vários ministros de Estado, parlamentares e outras altas autoridades civis e militares.

O ministro Armando Trompowski, titular da Aeronáutica, discursou na ocasião, louvando a importância daquele empreendimento, levado a efeito sob os auspícios do seu ministério. Finalizando a cerimônia o presidente Dutra desatou a fita simbólica, entregando ao público aquele melhoramento.

Como se sabe a ponte é constituída de dois trechos: o primeiro que liga o continente à ilha do Fundão e o segundo que vai desta até a Ponta do Galeão.

Agirá em Defesa do Consumidor e Não Admitirá Abusos MAIOR PRESTÍGIO AS COMISSÕES LOCAIS — ENTREVISTA À IMPRENSA DO SR. LUIZ DIAS ROLEMBERG

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Luiz Dias Rolement, concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa, traçando novos rumos à política nacional de preços. Dentre os assuntos abordados por essa autoridade, cumpre destacar a criação de um órgão de fixação de diretrizes na distribuição de produtos e a obrigação da mistura de trigo nacional ao estrangeiro para o fabrico do pão destinado ao consumo do Distrito Federal, Minas, Estado do Rio e Espírito Santo.

PERMANENTE
Visando dar a Comissão Central de Preços o caráter de órgão permanente no quadro administrativo do país, o sr. Luiz Dias Rolement declarou que se impõe a criação, na referida entidade, de um órgão de fixação de diretrizes na distribuição de produtos, que deve ter em vista permitir a colocação das safras, ressaltando-se de início os suprimentos do mercado interno, e valendo como elemento de coordenação da produção da circulação e do consumo. O vice-presidente da CCP fez questão de frisar que o plano para a criação desse órgão, bem como a execução de outros empreendimentos focalizados na sua entrevista foi elaborado em estreita colaboração com o ministro do Trabalho.

**INFORMAÇÃO E TABE-
LAMENTO**

Diz o sr. Luiz Dias Rolement que o órgão de fixação de diretrizes na distribuição de produtos, em articulação com as comissões locais, "promoverá o levantamento da previsão das safras e dos estoques, estabelecerá o levantamento de estimativas sobre as percentagens de crescimento anual do consumo em relação aos produtos essenciais para a subsistência, e, finalmente, tendo por base as estatísticas de safras, estoques e de progressão de consumo, facultará à CCP alcançar elementos que permitam sugerir ao governo quais as margens disponíveis desses produtos para a exportação. Ficará a CCP, em consequência dos referidos levantamentos, habilitada a fixar os justos preços para os produtos essenciais ao consumo".

EM DEFESA DO CONSUMIDOR

— "A política da CCP, depois de criado esse novo órgão — diz o vice-presidente da CCP — será seguida em articulação com o interesse dos consumidores, visando tanto quanto possível impedir que o aumento de remunerações salariais e impostos decorra elevação de preços dos produtos essenciais aos consumidores no tedamente das classes médias favorecidas pela fortuna".

NAO SE ADMITIRÃO ABUSOS

— "Em complemento a esse planejamento — friza — serão apurados custos, fretes, impostos e outras despesas litadas, ou indiretas, de maneira a assegurar a coordenação dos legítimos interesses das diferentes faixas de vida econômica do país impedindo-se, porém, fraudes ou quaisquer abusos. Neste sentido, a CCP travará normas, que sendo imediatamente adotadas pelas comissões locais sendo ouvidas as entidades análogas, que são órgãos de fiscalização do Estado".

CASO DE LIBERAÇÃO

— "Quando verificado se a política de preços — em relação a determinado produto — que o suprimento dos mesmos devem ser feitos em prejuízo da produção, será promovida a liberação. Igual medida deverá atingir aqueles produtos de caráter superfluo e que não tenham maior interesse para o bem estar da população. A propósito, cumpre assinalar que

qualquer liberação somente se dará concedida após detido e rigoroso estudo sobre o assunto".

FORÇA A'S LOCAIS

— "Outro ponto de vista que deve ser seguido — salienta — se refere ao maior empolamento da CCP com as comissões locais de preços. Todos os trabalhos de interesse local ou regional serão atribuídos às comissões locais, procurando a Comissão Central estabelecer normas gerais de orientação e fixar os preços nos centros de produção e incentivar os Estados referentes à articulação de política de preços básicas em dados concretos e atualizados".

TRIGO NACIONAL

O sr. Luiz Dias Rolement concluiu sua entrevista focalizando a mistura do trigo nacional ao produto estrangeiro, numa base de 30 %, para o fabrico do pão no Distrito e em mais três Estados da Federação.

— Os molinos — disse — já assumiram o compromisso de fazer a fabricação na base dessa percentagem de trigo nacional a partir de 1 de fevereiro (hoje) devendo ser industrializadas somente no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, sacas mensais de trigo nacional. Considero que essa iniciativa da CCP apresentará um real benefício para o país, tornando objetivo o consumo do trigo nacional".

PAGOU COM A VIDA O DESEJO DE COLHER UMA GOIABA ESTUPIDAMENTE ASSASSINADA UMA MENINA DE 8 ANOS — CONFESSOU

Vilma, de 8 anos de idade, filha de Manoel Cavalcanti da Silva, residente no barracão 124 do morro da Babilônia, viu ontem, à tarde uma grande goiaba, pendente da árvore em frente ao barracão 38, do mesmo morro. Na sua inocência julgou talvez, poder, se apossar do fruto. Trepou na árvore e quando suas mãos estavam quase alcançando o cobiçado fruto, o seu pequeno corpo tombou varado por uma rede. Pagara com a vida o desejo de saborear uma goiaba.

O CRIMINOSO

A baía que cortava o rio que prendia a inocente Vilma a esta terra foi disparada pelo indivíduo Ambrosio dos Santos de 21 anos, cosinheiro do "Wonder Bar". A notícia do estupro do crime correu célere pelo morro e a sua população, justamente indignada tanto linchar Ambrosio que escapou unicamente, por se ter trancado no barracão.

INDIFERENTE

O fato chegou ao conhecimento da polícia do 2.º DP cujo comissário de dia mandou para o local, a fim de prender o criminoso. O investigador Avellino, n. 1.512. Esse polícia, recando que os populares excitados lhe arrebatassem o assassino, pediu reforços ao distrito.



seja por oisquwy to sendo prontamente atendido. Arrombada a porta de parou-se com Ambrosio que, calmamente, refestelado na cama, ouvia pelo rádio melodias carnavaiscas. Cinicamente fingiu de surpresa Ambrosio disse não saber de coisa alguma.

CONFESSÃO

Indignados com a fraqueza do assassino, os policiais arrastaram-no até o lugar onde estava o cadáver de Vilma. Ambrosio ao ver o corpo da pequena viu os arregalados, imóvel, sujo de sangue, pareceu refletir um pouco e depois disse: Ela estava roubando goiaba no meu quintal, por isso matei-a.

O CRIME

Rádio-Patrolha e Vigilância

TIMBAUBA

Os últimos acontecimentos em que foram parte guarnições da Rádio-Patrolha de- vem ter convencido o general Lima Camara da conveniência de retirar do novo serviço os elementos da Polícia Especial que, desde sua inauguração, vêm nele servindo.

Não só a mentalidade arbitrária que adquire o policiamento especial durante o período de sua formação, como a paixão pela violência, tão do agrado do atual comandante da P.E., e a antipatia popular para com os aquartelados do morro de Santo Antonio tornaram os policiais-especiais indesejáveis para o desempenho de uma missão que exige, acima da coragem e da força física, cordialidade, ponderação, calma, serenidade, predicação estes completamente alheios à formação espiritual daqueles servidores policiais.

Em consequência dos atos de violência que se avolumam e dos quais não estão imunes nem mesmo os oficiais das classes armadas, a Rádio-Patrolha, em lugar de um órgão respeitado pelo proceder de seus componentes e admirado pela ação serena e dedicada de suas guarnições, passou a ser olhada com terror pelo próprio cidadão pacato, que vê nela não quem lhe possa amparar ou proteger e sim quem se encontra disposto,

pelo motivo mais fútil, a espancá-lo, a maltratá-lo. Um caso típico pode ser apreciado no policiamento das praias de banho. Quando a vigilância das praias do Flamengo, Copacabana, Ipanema, Leblon, Leme e Virtudes esteve a cargo da Polícia Especial os incidentes foram numerosos.

Banhistas de ambos os sexos sofreram vexames sem conta, porquanto os policiais-especiais não sabiam, a não ser pela violência e pela exibição de força, convencer o povo da conveniência de atender às determinações superiores.

No entanto, estes incidentes deixaram de existir. E por que? Porque aquele serviço de polícia preventiva passou a ser realizado pela Delegacia de Vigilância, a qual tem utilizado turmas de investigadores escolhidos e previamente preparados pelo titular respectivo.

Afastados os elementos violentos e substituídos por outros servidores policiais, tudo serenou sem necessidade da exibição grotesca daqueles carros e motocicletas percorrendo a linda praia de Copacabana, como se por ventura fosse um ponto de reunião de elementos nocivos à ordem pública e ao regime.

Convença-se o chefe de Polícia de que a Rádio-Patrolha não é mais do que um permanente serviço de vigilância da cidade e como tal deve ser entregue à Delegacia especializada, devendo ser feitos pelos investigadores e detectivos nela lotados.

Deixe o general Lima Camara o pessoal do morro de Santo Antonio somente para pândalaria.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

JANEIRO DE 1949

GTE
FJO
AEY
DLY
CMD
ODJ

O próximo sorteio será realizado no dia 2 de Março, às 16 horas.

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão imediatamente o capital garantido.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO



Sul America Capitalização S.A.

AVISO IMPORTANTE

CORTEIO DE FEVEREIRO DE 1949

A SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A. comunica aos portadores de seus títulos, que o sorteio relativo ao mês de Fevereiro, 1949, será realizado às 16 horas do dia 2 de Março, quarta-feira de cinzas, pelo fato do dia 23 de Fevereiro cair na Segunda-Feira de Carnaval.

Os títulos em atraso poderão ser reabilitados, até às 16 horas do dia 2 de Março, na Sede da Companhia.

COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL